



CÂMARA MUNICIPAL DE

PIRACICABA

Livro de Atas 1843-1847

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

José Alexandre Pereira (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Arquivista I – Reg.195/SC)

Dayane Cristina Soldan (Arquivista – Reg.2168/SP)

Bruno Didoné de Oliveira (Escriturário)

Brenno Rodrigo Monteiro (Estagiário de História)

Gabriel Venâncio Tenório (Estagiário de História)

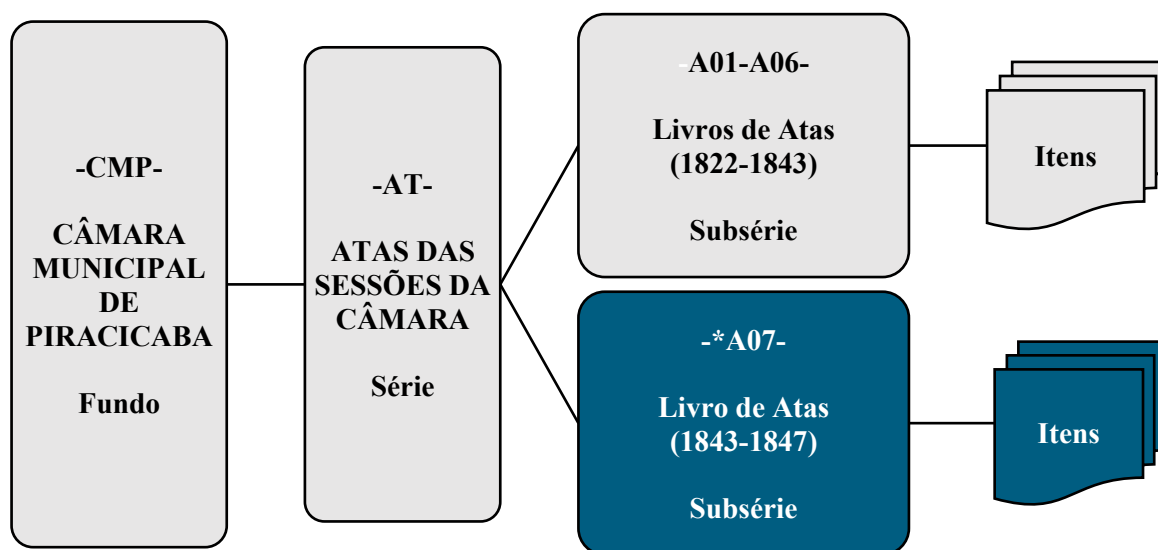
Samara Nascimento Lopes (Estagiária de Administração)

2ª EDIÇÃO

2024

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A07**



*Os documentos da subsérie *Livro de Atas (1843-1847)* - (BR SPCVP CMP AT A07) fazem parte do 7º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba. Os documentos registram as reuniões ocorridas no período e refletem as deliberações feitas pelos vereadores.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1843-1847)

*BR SPCVP CMP AT A07

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcri ção
1843		
[S.N]	<p style="text-align: center;">A07-01 15 de setembro de 1843</p> <p>Abertura do Livro de Atas. Documento assinado por Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Sim
[fl.01-01v]	<p style="text-align: center;">A07-02 14 de setembro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de setembro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão leram e discutiram a respeito das portarias do presidente da Província. Discutiram sobre a nomeação de vereadores e oficiaram ao presidente da Província a cópia das eleições do colégio eleitoral da Vila de Limeira. Finalizaram com a leitura de um requerimento do Dr. Juiz Municipal pedindo seu ordenado e uma provisão do vigário .</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.01v-03]	<p style="text-align: center;">A07-03 26 de setembro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de setembro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão leram e discutiram sobre várias portarias do presidente da Província. Deliberaram pagar o arrematante da obra da cadeia, leram uma portaria do dia 20 de setembro de 1843 em que pede para esta Vila, bem como as freguesias, para iluminarem as casas nos dias 07, 08 e</p>	Sim

	<p>09 de outubro e que o presidente faça mais alguma coisa para solenizar visto que Sua Majestade Imperial tomou posse do estado. Prosseguiram discutindo sobre terrenos de rocio, guarda nacional, cavalaria e um requerimento de Joaquim Cerqueira Cesar pedindo para ser isento de tomar posse do cargo de Juiz de paz de Pirassununga por não saber ler.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José Lopes Roiz, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	
[fl.03v]	<p style="text-align: center;">A07-04 09 de outubro de 1843</p> <p>Dada a hora da sessão no dia 09 de outubro de 1843, não havia número suficientes de vereadores para iniciarem a sessão.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Não
[fl.03v-04v]	<p style="text-align: center;">A07-05 16 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão iniciaram nomeando uma comissão para reverem todos os papéis da presente sessão. Seguiram com a leitura de um ofício do Dr. Juiz de direito da comarca sobre multas, um ofício do procurador da Câmara, um requerimento do vigário de Rio Claro, ofício do Juiz de paz de Limeira, uma portaria do inspetor e finalizaram com a leitura de um ofício e requerimento do professor de primeiras letras.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.04v-05]	<p style="text-align: center;">A07-06 17 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão o presidente apresentou as contas do procurador e nomearam uma comissão para avaliarem as mesmas. Seguiram com a leitura de um relatório do fiscal desta Vila, discutiram sobre o ofício de Francisco José da Conceição pedindo para ser isento do cargo de fabricanteiro, nomearam Antônio Alves de Castro para o cargo. Finalizaram com a leitura de um requerimento do professor de primeiras letras.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio Franco do Amaral,</p>	Não

	Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.05v-07]	<p style="text-align: center;">A07-07 18 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão a comissão permanente deu o seu parecer sobre a necessidade de conclusão da obra da cadeia tendo em necessidade: vinte e uma dúzia de tábuas de forro, oito vigotas para forro, enxovia (1) das mulheres que faltava fazer, patamar da escada, reboque, tintas para as janelas e portas, calçada em roda, dezoito janelas para serem envidraçadas, cinquenta cadeiras e uma mesa grande com forro de pano para a sala dos jurados. Remeteram o parecer da cadeia ao presidente da Província. Prosseguiram revendo o relatório do fiscal da Vila a respeito da reforma do chafariz do Itapeva e outros assuntos. Leram um requerimento do professor da Freguesia da Limeira, bem como finalizaram com a leitura de uma ata, que foi emendada com uma indicação de Frutuoso José Coelho, que, por sua vez informou que o Sr. Ferreira tinha indicado que ele estava derrubando matos do ródio e que por isso queria que o Sr. Ferreira apresentasse seus títulos e que ele, Frutuoso, não queria se não aquilo que fosse dele e nada mais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) Parte térrea ou subterrânea das prisões, úmida e escura, que, outrora, abrigava os presos por crimes graves ou de alta periculosidade. Qualquer masmorra; calabouço, ergástulo, ságena; enxova.</p>	Sim
[fl.07v-09]	<p style="text-align: center;">A07-08 19 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão assinaram várias cartas de datas e os ofícios do presidente da Província. O presidente propôs que Manoel Bicudo, morador da Capela das Brotas, deveria examinar a ponte do Jacaré que se encontrava concluída segundo o arrematante da ponte. O Sr. Florêncio apresentou as contas e discutiram sobre isso. Orçaram algumas obras para a matriz, discutiram sobre uma acusação envolvendo o senhor Ferreira e tiveram uma longa discussão sobre uma escritura pertencente a dona Maria de Meira.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.10v-11v]	<p style="text-align: center;">A07-09 20 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão deram o seu parecer sobre a feitura da estrada do Mato Grosso em forma de portaria para o presidente da Província, deram um parecer sobre o terreno cercado por Frutuoso José Coelho, nomearam um novo fiscal e finalizaram discutindo sobre o cargo de fabriqueiro.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio Franco do Amaral, domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.12-13]	<p style="text-align: center;">A07-10 21 de outubro de 1843</p> <p>Ata da sessão do dia 21 de outubro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão leram uma petição do padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto pedindo atestado e João Germano pediu o mesmo. Nomearam Joaquim Manoel da Silva para ser o fabriqueiro da igreja. Discutiram sobre a queixa de Frutuoso José Coelho contra Ignácio Ferreira. O Sr. Lopes indicou que todos os guaratãs (1) que foram do extinto cemitério, e que foram emprestados para Agostinho José de Carvalho, que se oficiasse ao mesmo para pôr a mesma quantia de guaratãs nesta Vila por ordem da Câmara ou que dinheiro equivalente para ser devolvidos aos cofres públicos. Finalizaram discutindo sobre o abandono do pasto de Santo Antônio, bem como e passando mandados para o fiscal da Vila, secretário e porteiro, para serem pagos de seus trimestres.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José Lopes Roiz, Francisco Florêncio do Amaral e Antônio Franco de Amaral.</p> <p>(1) Guaratã é o nome popular de uma árvore, o mesmo que micônia.</p>	Não
[fl.13v-14]	<p style="text-align: center;">A07-11 04 de novembro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 04 de novembro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram e aprovaram as contas do ano financeiro e remeteram as mesmas ao presidente da Província. Leram</p>	Não

	<p>uma portaria do presidente da Província de 18 de outubro daquele ano. José Lopes de Siqueira, fez uma indicação sobre a ponte do Alambari e remeteram em forma de parecer para o presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.14v-15]	<p style="text-align: center;">A07-12</p> <p style="text-align: center;">12 de novembro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de novembro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do padre Antônio de Carvalho Pinto, José Pedroso do Amaral e Alferes José Ferraz de Campos, com um despacho do presidente da Província pedindo que esta Câmara informe a respeito do lugar onde se estabelecerá a cadeia de Limeira. Leram um requerimento de Manoel Joaquim Pereira pedindo um prazo para poder colher o seu milho plantado nas ruas. Finalizaram com a leitura de uma portaria do presidente da Província e um ofício do Juiz de paz de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga, Frutuoso José Coelho, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	Não
[fl.15-16v]	<p style="text-align: center;">A07-13</p> <p style="text-align: center;">18 de dezembro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 18 de dezembro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram lendo uma portaria do presidente da Província datado de 18 de novembro daquele ano, leu-se outro do presidente Manoel Filho de Souza Melo, declarando ter tomado posse do cargo de presidente da Província e a Câmara felicitou sua posse através de um ofício. Seguiram com a leitura de uma portaria do presidente com um edital dentro, abrindo um concurso para a cadeira de primeiras letras de Rio Claro, um ofício de João de Aguirre declarando que a ponte do rio Jacaré estava feita, discutiram afim de mandar pagar o restante da arrematação á João Carlos da Cunha. A Câmara deliberou que se oficiasse ao fiscal para ir ver a ponte do Tijuco Preto, que se encontrava desmanchando, assinaram um ofício sobre a feitura da ponte do Alambari, oficiaram ao presidente da Província sobre pus vacínico e também que eram necessárias aulas de gramática latina nessa Vila. Finalizaram com a leitura de um ofício de José Joaquim Leme da Silva, informando que não podia tomar posse como Juiz de paz de Pirassununga, discutido, foi deliberado que fosse chamado Timoteo Antonio Bueno,</p>	Não

	<p>encerraram com a tomada de posse e juramento do fiscal de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga, Frutuoso José Coelho e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.16v]	<p style="text-align: center;">A07-14 01 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente mandou pôr em praça o ramo. Leram um requerimento de Antônio Novais pedindo licença para fazer um pari (1) no rio Curumbataí, leram três requerimentos solicitando atestados de cumprimento de deveres, sendo dois deles dos vigários de Pirassununga e Rio Claro e outro do Juiz Municipal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) Armadilha para apanhar peixes em rios, feita de varas; paritá.</p>	Não
[fl.18v-19]	<p style="text-align: center;">A07-15 09 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs que era de grande necessidade um fiscal e um arruador para a capela da freguesia da Nossa Senhora da Conceição do Itaqueri (1), visto que a dita Capela está aumentando em número de população, assim foi nomeado Thomé Maia como arruador e Domingos Rosa como fiscal. Discutiram sobre multas, testadas e despacharam dezoito requerimentos pedindo cartas de data (2).</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio José da Conceição, Domingos José da Silva Braga, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) Atual cidade de Itirapina – SP¹. (2) É título que o poder público municipal expede em favor de particulares, tendo por objeto um imóvel de sua propriedade, com a finalidade de o particular adquirente nele construir um edifício residencial, segundo os moldes estabelecidos pela legislação municipal.</p>	Não

¹ IBGE. Cidades: Itirapina. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itirapina/historico>. Acesso em: 23 jan. 2024.

[fl.19-20]	<p style="text-align: center;">A07-16 10 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do padre Candido José de Castro pedindo atestação de seus deveres. Nomearam o Sr. Antônio Franco do Amaral para examinar as contas, assim como uma portaria de 18 de agosto daquele ano do governo da província, bem como oficiaram o presidente da província acerca da necessidade de uma construção de uma nova ponte sobre o rio Piracicaba, tendo em vista que aquela que ali existia estava prestes a cair. O Sr. Frutuoso indicou que era necessário officiar ao fiscal para limpar as margens do Itapeva desde a ponta da rua da Bica até a ponte da rua do Porto. Finalizaram assinando cinco cartas de datas (1).</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) É título que o poder público municipal expede em favor de particulares, tendo por objeto um imóvel de sua propriedade, com a finalidade de o particular adquirente nele construir um edifício residencial, segundo os moldes estabelecidos pela legislação municipal.</p>	Não
[fl.20-21]	<p style="text-align: center;">A07-17 11 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram o relatório do fiscal da Vila e o mapa dos alunos que frequentam a aula nacional desta Vila, sendo ambos encaminhados para análise junto à Comissão. Leram um requerimento do professor de primeiras letras pedindo atestado para receber seu salário. O senhor Amaral, encarregado de rever as contas da Câmara considerou-as conforme, e assim, lançaram as contas no livro. Assinaram dez cartas de datas (1), bem como um ofício para o presidente da Província pedindo a construção de uma nova ponte sob o rio Piracicaba.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) É título que o poder público municipal expede em favor de particulares, tendo por objeto um imóvel de sua propriedade, com a finalidade de o particular adquirente nele construir um edifício</p>	Não

	residencial, segundo os moldes estabelecidos pela legislação municipal.	
[fl.21-22]	<p style="text-align: center;">A07-18 12 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, examinaram o relatório do fiscal e o mapa escolar enviado pelo professor de primeiras letras, todavia não discutiram sobre o mapa em razão do professor ter sido suspenso por ocasião da rebelião que ocorreu na Província. Leram um requerimento do vigário Manoel José de França. Tomou posse e realizou juramento Manoel José de Carvalho para Juiz de paz de Limeira. Leram ainda um requerimento do vigário de Limeira pedindo atestado para receber seu ordenado e finalizaram com a indicação para nomeação de fiscal de Pirassununga, bem como a assinatura de duas cartas de data (1).</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Antônio José da Conceição, Domingos José da Silva Braga e Francisco Florêncio do Amaral.</p> <p>(1) É título que o poder público municipal expede em favor de particulares, tendo por objeto um imóvel de sua propriedade, com a finalidade de o particular adquirente nele construir um edifício residencial, segundo os moldes estabelecidos pela legislação municipal.</p>	Não
[fl.22-23]	<p style="text-align: center;">A07-19 13 de janeiro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de janeiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do vigário desta vila e um documento mostrando ter sido reintegrado na igreja. Discutiram sobre as contas dos prédios urbanos prestadas pelo procurador, nomearam José Ferreira para fiscal de Pirassununga e tomou posse e prestou juramento Manoel de Oliveira Cardoso para Juiz de paz de Pirassununga. Finalizaram com a deliberação de mandados para os empregados da Câmara para serem pagos seus ordenados trimestrais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga, Frutuoso José Coelho e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.23-24v]	<p style="text-align: center;">A07-20 05 de fevereiro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 05 de fevereiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em</p>	Não

	<p>sessão, iniciaram lendo duas portarias do Presidente da Câmara, datadas em 15 e 16 de janeiro daquele ano, leram ainda uma petição dos povos da Freguesia de Belém (1), que pediam a filiação junto à Vila da Constituição (Piracicaba) e três ofícios do Subdelegado, Juiz de paz e Vigário do Belém, ratificando que aquela freguesia estava dentro dos limites da Vila da Constituição e que por isso a Câmara os devia fazer obedecer as autoridades da Vila da Constituição e não a de Araraquara, conforme era feito anteriormente. O presidente propôs que era necessário oficiar ao presidente da Província sobre as guardas nacionais, pedindo aprovação de oficiais que até aquele momento não haviam chegado até a Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga, Francisco Florêncio do Amaral e Manoel Duarte Novais.</p> <p>(1) Atual cidade de Descalvado – SP². Ver: OF02-127</p>	
[fl.24v-25]	<p style="text-align: center;">A07-21 15 de fevereiro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de fevereiro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente da Câmara declarou que o motivo da dita sessão era para que representassem ao Presidente da Província a necessidade de reunir os dois distritos desta Vila a um só, deixando apenas o distrito do Norte porque é onde existia a cadeia e a casa da Câmara. Finalizaram com a leitura de um ofício do presidente da Província com as leis gerais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga, Frutuoso José Coelho, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.25-25v]	<p style="text-align: center;">A07-22 18 de março de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 18 de março de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente da Câmara declarou que o motivo da dita sessão era para que dividissem os alistados nas guardas nacionais e remetessem ao comandante do batalhão para fazer a divisão, e, como faltavam os alistados de Limeira, Toledo e Pirassununga, deliberaram para que o Juiz de paz os fizesse o quanto antes. Finalizaram com o</p>	Não

² IBGE. Cidades – Descalvado. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/descalvado/historico>. Acesso em: 24 jan. 2024.

	<p>secretário pedindo para ser pago das custas que venceu no júri passado como escrivão judicial.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.25v-26v]	<p style="text-align: center;">A07-23 31 de março de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 31 de março de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província nomeando Antônio José da Conceição e Joaquim Floriano Leite como Juiz Municipal e Juiz de Órfãos, naquela sessão fizeram juramento e tomaram posse. Leram dois requerimentos, sendo um do fiscal pedindo licença de 15 dias e outro requerimento do professor de primeiras letras pedindo atestação de que havia cumprido com seus deveres, foi aprovado. Oficiaram ao presidente da Província pedindo o pagamento da ponte do rio Jacaré, junto a estrada para Cuiabá, que foi realizada por João Carlos da Cunha.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.26v-27v]	<p style="text-align: center;">A07-24 06 de maio de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 maio de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, nomearam uma comissão de dois membros para rever todos os papéis da sessão. Leram duas portarias do Presidente da Província datadas em 16 e 17 de abril, bem como ofício da Assembléia de 15 de março daquele ano remetendo as posturas, todas encaminhadas à comissão para análise. Seguiram com a leitura de uma outra portaria de 17 de abril, nomeando a Theodoro Zeferino Machado como 2º suplente de Juiz Municipal, de Órfãos e Delegado de Polícia, na sessão fez juramento e tomou posse. Leram um ofício da Câmara Municipal da Capital, bem como requerimentos dos vigários de Pirassununga, Rio Claro e Toledo pedindo atestados para receberem seus ordenados, no mesmo sentido, foi lido o requerimento do professor de primeiras letras de Limeira, que foi à comissão, o mesmo aconteceu com requerimento dos habitantes da Capelinha da Serra.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição,</p>	Não

	Frutuoso José Coelho, Domingos José da Silva Braga, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.27v-28v]	<p style="text-align: center;">A07-25 07 de maio de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de maio de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram lendo um ofício do Juiz Municipal e delegado da Vila. Leram um ofício de Elias de Almeida Prado, do Procurador da Câmara e relatório do fiscal, foram à comissão. Leram um requerimento do vigário da Vila, posto em discussão, declararam-se suspeitos os senhores Amaral Duarte e Coelho. Deliberaram que fosse remetido os alistamentos das guardas nacionais de Pirassununga e Rio Claro aos seus respectivos comandantes. Finalizaram discutindo sobre o arruamento e demarcações da Capela da Serra.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Domingos José da Silva Braga, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral, Ignácio Ferreira de Camargo e Frutuoso José Coelho.</p>	Não
[fl.28v-30]	<p style="text-align: center;">A07-26 08 de maio de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de maio de 1845, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs criar uma nomeação de um arruador e membros de uma comissão para a Capela da Serra, sendo nomeados: Capitão João Batista de Moraes e o Capitão Antônio Justiniano Barbosa, para arruador Manoel Rodrigues. O presidente propôs que era necessário mandar consertar a passagem da ponte, reexaminaram um ofício do Presidente da Província exigindo informação sobre a segurança da ponte do Rio Jacaré, passaram atestado do subdelegado e do professor de primeiras letras de Limeira e finalizaram lendo a lei n.º 1³, de 23 de janeiro de 1844, em que desanexa a Capela de Santa Bárbara desta Vila para cidade de Campinas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Domingos José da Silva Braga, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	Não
[fl.30]	<p style="text-align: center;">A07-27 09 de maio de 1844</p>	Não

³ ALESP. Lei n.º 1 de 23 de janeiro de 1844. Anexa a freguesia de Santa Bárbara da Vila da Constituição à cidade de Campinas. *Coleção da Legislação Paulista*. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1844/lei-1-23.01.1844.html>. Acesso em: 24 jan. 2024.

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de maio de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão encarregada de rever as contas do procurador declarou que as mesmas se encontravam nos conformes e que fossem lavradas no livro competente.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Domingos José da Silva Braga, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	
[fl.30-31]	<p style="text-align: center;">A07-28 10 de maio de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de maio de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, discutiram sobre uma carta de Elias de Almeida Prado exigindo tomar assento na Câmara como vereador, para tanto, não foi deferido seu pedido, pois argumentaram que o dito vereador havia requerido tal dispensa, conforme registrava a ata do dia 13 de julho de 1841. Assinaram um ofício em sessão ao presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Ignácio Ferreira de Camargo, Francisco Florêncio do Amaral, Manoel Duarte Novais e Domingos José da Silva Braga.</p>	Não
[fl.31-31v]	<p style="text-align: center;">A07-29 11 de maio de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de maio de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão apresentou o relatório do fiscal e discutiram uma parte que tratava sobre o conserto da rua do Pau-Queimado, assim a Câmara deliberou para que o fiscal fizesse um pequeno concerto afim do povo poder transitar por ela até que se fizesse uma melhor. Finalizaram assinando um ofício para o presidente da Província pedindo dinheiro para a matriz e pedindo que a Vila fique somente com um distrito.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	Não
[fl.31v-32]	<p style="text-align: center;">A07-30 09 de junho de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de junho de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria em regime de urgência do presidente da Província afim de proceder sobre as eleições de</p>	Não

	<p>vereadores para a Vila Nova da Limeira, o que foi oficiado aos Juizes de Paz das freguesias pertencentes àquela Vila para o dia 10 do corrente e o dia 20 do mesmo mês para apuração dos votos. Finalizaram lendo, discutindo e votando as portarias do Presidente da Província de 10, 17, 27 e 31 de maio, bem como um ofício do Dr. Juiz de Direito da Comarca.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José da Silva Braga e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.32v]	<p style="text-align: center;">A07-31 20 de junho de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de junho de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente declarou que aquele havia sido o dia marcado para apuração dos novos vereadores da Vila da Limeira e encontravam-se presentes apenas as cédulas de Limeira e Pirassununga, faltando as de São João Batista de Rio Claro, sendo assim a Câmara deliberou que o Juiz de paz remetesse ao Presidente da Câmara as cédulas daquela freguesia, para que assim convocasse nova sessão para apurar as cédulas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Não
[fl.33-33v]	<p style="text-align: center;">A07-32 01 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de julho de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, finalizaram a apuração dos vereadores da nova Vila de Limeira, sendo que na sessão anterior faltavam as cédulas da freguesia de São João Batista de Rio Claro. Na sessão, o vereador Ignácio de Vasco Cunha Caldeira, indicou que o senhor Elias de Almeida Prado fosse chamado para tomar assento como vereador, porém, o Presidente da Câmara pediu que tal ato fosse informado ao Presidente da Província para que ele tomasse uma decisão a respeito, visto que o senhor Elias de Almeida, havia solicitado a dispensa de sua função de vereador no início do mandato conforme registrava a ata do dia 13 de julho de 1841. Os vereadores discutiram sobre isso, mas finalizaram a sessão fazendo com que Elias de Almeida Prado tomasse assento, mesmo sem a resposta e/ou aprovação do Governo da Província. A sessão foi adiada para o dia seguinte, com voto contrário do Presidente Antônio Fiuza que argumentou que havia quórum para continuar a apuração dos votos da Vila de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida,</p>	Não

	Antônio José da Conceição, Ignácio de Vasco Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Francisco de Camargo Penteado.	
[fl.34-35]	<p style="text-align: center;">A07-33 02 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 02 de julho de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, reuniram-se com a finalidade de apurar os votos dos novos vereadores da nova Vila da Limeira. O senhor Camargo indicou que Elias de Almeida tomasse assento, com a anuência dos demais vereadores, com exceção do Presidente, que informou que colocaria tal indicação em discussão, após a apuração dos votos. Para tanto, os vereadores mantiveram suas opiniões, e, não podendo convencê-los, retirou-se da sessão. O vice-presidente, Ignácio José da Conceição, assumiu a sessão para apurar os votos. Findo o período regimental, o senhor Conceição encerrou a sessão, convocando os demais vereadores para o dia seguinte. O senhor Elias indicou que o Presidente Fiuza fosse multado por ter saído da sessão, posto em votação, foi aprovado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Ignácio José da Conceição, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Francisco de Camargo Penteado.</p>	Não
[fl.35-37]	<p style="text-align: center;">A07-34 03 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 03 de julho de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, o presidente propôs a apuração geral dos vereadores para a nova Vila de Limeira, na conformidade das ordens, procedendo a apuração pelas atas enviadas das paróquias de São João Batista de Rio Claro, Limeira e Pirassununga. Obtiveram votos para vereadores Manoel José de Carvalho (372 votos), Antonio José da Silva (360 votos), Antonio Luis da Rocha Camargo (359 votos), Rafael Antonio Sampaio (346 votos), Antonio Alves de Almeida Lima (338 votos), José Estanislau de Oliveira (333 votos) e José Pedroso do Amaral (332 votos). Após a apuração, lacraram os votos em um saco de Olanda e expediram as cartas oficiais para os vereadores eleitos, tudo em conformidade com os artigos 13 e 14 da lei de 1 de outubro de 1828⁴, após, encerraram a sessão.</p>	Não

⁴ BRASIL. Lei de 1º de outubro de 1828. Dá nova forma às Camaras Municipaes, marca suas attribuições, e o processo para a sua eleição, e dos Juizes de Paz. 1828. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-1-10-1828.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasco e Cunha Caldeira.	
[fl.37-37v]	<p style="text-align: center;">A07-35 15 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, nomearam uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão, sendo nomeados os senhores Prado e Gentil. Leram o relatório do fiscal, que pedia sua demissão e o recebimento de seu ordenado. Em seguida, o presidente propôs a demissão do procurador José Baldinho Lopes e foi aprovado. Na mesma, sessão nomearam o um novo fiscal e procurador, sendo, respectivamente, José Rodrigues Leite e Joaquim Manoel da Silveira. Leram um ofício do Juiz de paz de Rio Claro, um ofício de Fernando José Borges, foram à comissão e finalizaram com a leitura de requerimento de Antonio Alves de Almeida Lima, bem como as portarias de 18 de maio, 01, 03, 12 e 20 de junho e 02 de julho daquele ano. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho, Elias de Almeida Prado, Afonso Agostinho Gentil, Ignácio Vasco, Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Francisco de Camargo Penteado.</p>	Não
[fl.37v-39]	<p style="text-align: center;">A07-36 16 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, o fiscal e o procurador nomeados tomaram posse e juramento. O procurador apresentou suas contas e o responsável por analisá-las foi o vereador Caldeira, bem como leram uma portaria do presidente da Província, datada de 05 de julho e discutiram sobre isso. Deram posse de primeiro suplente de delegado para Elias de Almeida Prado e o segundo ao senhor Francisco de Camargo Penteado, leram um requerimento de Francisco de Paula Eduardo, como também seguiram com a leitura de ofícios dos professores de primeiras letras da Vila deliberando que fosse enviado a eles os mapas dos alunos que frequentariam suas respectivas aulas. Deliberaram ao fiscal para fazer caminhos particulares que se achavam em mau estado, finalizaram lendo portarias do presidente da Província, do dia 26 de junho e do dia 18 de maio, dando parecer a esta última sobre o requerimento de Antonio Alves de Almeida Lima e Elias de Almeida Prado, foram aprovados. Por último, oficiaram a José</p>	Não

	<p>Alves de Castro para apresentar suas contas com melhores explicações.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira e Afonso Agostinho Gentil.</p>	
[fl.39-40]	<p style="text-align: center;">A07-37 17 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, a comissão encarregada de analisar o requerimento de Francisco de Paula Eduardo deu o parecer para que lhe pagasse a quantia por ele exigida. O senhor Gentil indicou que felicitasse a Sua Majestade Imperial pela dissolução da Assembleia Geral (1), no dia 24 de maio⁵ daquele ano e apresentou o ofício da solicitação no qual foi lido, aprovado e remetido para o presidente da Província encaminhar até Sua Majestade Imperial. Finalizaram discutindo sobre ofícios, sendo o primeiro em resposta à portaria de 20 de junho daquele ano.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por Melchior de Mello Castanho, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Afonso Agostinho Gentil.</p> <p>(1) Por Decreto de 24 de maio de 1844 foi dissolvida a Câmara dos Deputados e convocada outra para 1º de janeiro de 1845.</p>	Sim
[fl.40-40v]	<p style="text-align: center;">A07-38 18 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Melo Castanho. Em sessão, o vereador Elias de Almeida Prado indicou que fosse oficiado ao fiscal para conservar os caminhos particulares em melhor ordem possível, visto que alguns encontravam-se em situação de abandono ou intransitáveis. O secretário requereu ser pago por seu trimestre.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não

⁵ SENADO FEDERAL; Subsecretaria de Anais. *Anais do Senado* – sessões de maio de 1844. Tomo I, p. 551-579. Rio de Janeiro, 1978. Disponível em: <https://atom.senado.leg.br/index.php/livro-de-anais-01-de-1844>. Acesso em: 29 jan. 2024.

[fl.40v-41v]	<p style="text-align: center;">A07-39 19 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Melo Castanho. Em sessão, principiaram assinando cinco ofícios ao presidente da Província e uma felicitação para Sua Majestade Imperial pela dissolução da Assembleia Geral (1) em 24 de maio daquele ano⁶. O Sr. Caldeira indicou que o ex fiscal Joaquim José da Silva, deixou de cumprir o que previa o artigo 31 das Posturas Municipais, ao não multar com o valor de 12#000 réis, e sim, 8#000 réis, prejudicando com isso, os cofres municipais, aprovada a indicação, o fiscal foi multado em 20#000 réis. A comissão encarregada de examinar as contas do procurador declarou que as ditas contas não se encontravam com as declarações necessárias. A comissão deliberou efetuar o pagamento do porteiro.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Afonso Agostinho Gentil.</p> <p>(1) Por Decreto de 24 de maio de 1844 foi dissolvida a Câmara dos Deputados e convocada outra para 1º de janeiro de 1845.</p>	Não
[fl.41v-42v]	<p style="text-align: center;">A07-40 20 de julho de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1844, sob presidência de Melchior de Melo Castanho. Em sessão, leram um ofício do fiscal e discutiram sobre a primeira parte do ofício sobre a ponte. A Câmara deliberou orçar a despesa do conserto da ponte. A Comissão apresentou as contas do procurador, aprovadas, foram lançadas em livro competente, bem como deliberaram que o procurador cuidasse das luzes da cadeia com azeite, visto que a despesa com tal produto era menor.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Afonso Agostinho Gentil e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.42v-43v]	<p style="text-align: center;">A07-41 12 de agosto de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de agosto de 1840, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em</p>	Não

⁶ SENADO FEDERAL; Subsecretaria de Anais. **Anais do Senado** – sessões de maio de 1844. Tomo I, p. 551-579. Rio de Janeiro, 1978. Disponível em: <https://atom.senado.leg.br/index.php/livro-de-anais-01-de-1844>. Acesso em: 29 jan. 2024

	<p>sessão, iniciaram lendo uma portaria do presidente da Província de 28 de julho, e discutindo acerca dela, designaram a matriz para sediar as eleições de vereadores e juízes de paz, visto não haver outra casa com necessária comodidade. Continuaram lendo uma portaria de 26 de julho daquele ano, em que se marcava o dia 13 de outubro para as eleições de eleitores (1) e o dia 30 de novembro para as eleições na Câmara da Capital, leram ainda um ofício dirigido ao presidente da Província, um requerimento do fiscal Joaquim José da Silva e finalizaram com o fiscal apresentando o orçamento da ponte sob o Rio Piracicaba.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Pentead, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz de Castanho e Melchior de Melo Castanho.</p> <p>(1) Votação do estilo indireto, exemplo: o povo elegeu seis representantes, que, em seguida, escolheu os oficiais do conselho.</p>	
[fl.43v-44]	<p style="text-align: center;">A07-42 13 de agosto de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 13 de agosto de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, a comissão deu seu parecer sobre a representação do Sr. Fiuza ao presidente da Província. A Câmara finalizou oficiando ao presidente da Província pedindo o conserto da ponte do Rio Piracicaba.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Melchior de Melo Castanho, Francisco de Camargo Pentead, Elias de Almeida Prado, Pedro Ferraz de Castanho, Ignácio de Vasco e Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.44v]	<p style="text-align: center;">A07-43 26 de agosto de 1844</p> <p>Dada a hora do dia 26 de agosto de 1844, não houve sessão por falta de vereadores.</p> <p>Declaração redigida por José Lopes de Siqueira e assinado por: Castanho.</p>	Não
[fl.44v-45]	<p style="text-align: center;">A07-44 27 de agosto de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de agosto de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, o presidente declarou que o motivo de tal era sobre um requerimento de Bento Roiz de Campos Melo, cujo o presidente da Província, solicitava que a Câmara informasse a respeito. A Câmara informou que era verdadeiro o alegado por ele. O Sr. Prado indicou que o</p>	Não

	<p>procurador da Câmara mandasse fazer uma urna com duas chaves para as eleições que ocorreriam no dia 07. Finalizaram lendo duas portarias do presidente da Província, um ofício do fiscal e deliberaram o conserto da ponte do ribeirão Guamium, bem como o conserto do arrombamento da cadeia.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Francisco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.45v-46]	<p style="text-align: center;">A07-45 23 de setembro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 23 de setembro de 1844, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram e discutiram sobre os ofícios recebidos da mesa paroquial e remeteram uma cópia da mesma para o presidente da Província. Leram duas portarias do presidente da Província, datadas de 28 e 31 de agosto. Oficiaram ao fiscal para mandar fazer o conserto da ponte sob o Rio Piracicaba, de acordo com o orçamento que ele havia feito. Finalizaram com a leitura de um ofício do inspetor da tesouraria e deliberaram que se oficiasse a José Alvares de Castro para legalizar suas contas, por último, leram 2 portarias de 05 e 10 de setembro, ficando a Câmara inteirada.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.46-46v]	<p style="text-align: center;">A07-46 07 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, o presidente propôs nomearem uma comissão para reverem todos os papéis da dita sessão e o Sr. Melchior pediu para ser dispensado da sessão alegando que sua mulher estava em seu sítio e adoentada.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Franco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasco e Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.47-47v]	<p style="text-align: center;">A07-47 08 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, discutiram sobre o ofício do presidente da Província, de 18 de maio daquele ano, e sobre os ofícios do inspetor da tesouraria a respeito das contas da cadeia apresentadas</p>	Não

	<p>por José Alves de Castro. Leram um requerimento de vários moradores da Vila pedindo a dedetização de formigas. Elias de Almeida Prado deu seu parecer acerca do requerimento de Joaquim José da Silva – indeferido. Finalizaram lendo um requerimento do professor de primeiras letras, em que pedia atestado de seus serviços, para que assim pudesse receber seu salário trimestral. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Pentead, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasco e Cunha Caldeira.</p>	
[fl.47v-48v]	<p style="text-align: center;">A07-48 09 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, a comissão deu seu parecer sobre uma ordem do presidente da Província, datada de 09 de setembro, acerca das contas. Discutiram sobre isso e encerrou-se a sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Pentead, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio Vasco e Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.48v-50v]	<p style="text-align: center;">A07-49 10 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, iniciaram com a apuração dos votos para vereadores da Câmara, que serviriam no ano de 1845 a 1848. Obtiveram votos para vereadores: Elias de Almeida Prado (630 votos), João da Cunha Raposo (618 votos), Melchio de Melo Castanho (617 votos), Teotonio José de Mello (615 votos), Antonio Ferraz de Arruda Filho (615 votos), João Francisco de Oliveira (615 votos) e Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira (609 votos). Após a apuração, determinaram para que a Câmara expedisse cartas oficiais para servirem de títulos aos vereadores eleitos, bem como o número de votos de cada um, tudo em conformidade com os artigos 13 e 14 da lei de 1 de outubro de 1828⁷, após, encerraram a sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira e Francisco de Camargo Pentead.</p>	Não

⁷ BRASIL. Lei de 1º de outubro de 1828. Dá nova forma às Camaras Municipaes, marca suas atribuições, e o processo para a sua eleição, e dos Juizes de Paz. 1828. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-1-10-1828.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

[fl.50v-51]	<p style="text-align: center;">A07-50 11 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, examinaram as contas do procurador da Câmara e, após aprovarem, lançaram em livro competente. Seguiram lendo um requerimento do vigário desta Vila pedindo para receber seu ordenado. Assinaram ofícios remetendo os diplomas aos novos vereadores. O senhor Prado, indicou que era necessário marcar os limites da Vila para arrecadação das décimas urbanas (1) e finalizaram expedindo mandados para pagamento dos salários dos empregados da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasco e Cunha Caldeira.</p> <p>(1) Tributo que consistia no pagamento anual para a Real Fazenda, por parte dos proprietários, de 10% dos rendimentos líquidos dos prédios, recaindo ainda sobre os prédios aforados.</p>	Não
[fl.51-53]	<p style="text-align: center;">A07-51 12 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de outubro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, iniciaram com a Comissão responsável por dar parecer a uma portaria do presidente da Província, leram o ofício, discutiram e foi aprovado. Leram o relatório do fiscal e discutiram sobre a primeira parte do dito relatório, a discussão da segunda parte ficou adiada. A comissão encarregada de marcar os limites da Vila deliberou sobre as marcações, o presidente propôs uma comissão para fazerem as contas do ano financeiro. Finalizaram com a indicação do Sr. Elias, para que o secretário da Câmara informasse a razão pela qual o mesmo Sr. Elias não era avisado de quando iriam ser realizadas as sessões da Câmara, o secretário informou que o presidente não determinava tal ato.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira, Francisco de Camargo Penteado e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.53-53v]	<p style="text-align: center;">A07-52 26 de outubro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de outubro de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, o presidente convidou os senhores Domingos</p>	Não

	<p>José da Silva Braga e Antônio da Costa Carvalho para tomarem posse como vereadores, pois os mesmos se encontravam na Vila e havia número reduzido de vereadores naquela sessão, ambos não compareceram, porém Domingos José da Silva Braga estava presente no local, sendo novamente chamado. O presidente declarou que o motivo da dita sessão era para que marcassem o local para as eleições para Deputado Geral. Unanimemente, a Câmara escolheu a casa do Dr. Felipe Xavier da Rocha para sediar as eleições.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho, Francisco de Camargo Penteado elias de Almeida Prado, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio de Vasconcellos e Cunha Caldeira.</p>	
[fl.53v-54v]	<p style="text-align: center;">A07-53 18 de novembro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 18 de novembro de 1844, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, iniciaram discutindo sobre as contas do exercício financeiro, sendo aprovadas e remetidas ao presidente da Província. Discutiram sobre as diversas omissões e confusões que surgem nas contas dos procuradores da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho, Francisco de Camargo Penteado, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz Castanho e Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.55]	<p style="text-align: center;">A07-54 01 de dezembro de 1844</p> <p>Estiveram presentes apenas os Srs. Prado, Afonso, Camargo e Ferraz Castanho.</p> <p>Por falta de vereadores, não houve sessão.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Prado.</p>	Não
[fl.55-55v]	<p style="text-align: center;">A07-55 01 de dezembro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de dezembro de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, o Sr. Conceição apresentou um ofício alegando estar com um dedo do pé com moléstia e que por isso não poderia comparecer à sessão. Seguiram com o presidente propondo reconhecerem os diplomas dos vereadores que serviriam no ano de 1845 a 1848. Finalizaram colocando em praça os rendimentos do estaque, aferições e cabeças do ano para o ano de 1845 e avisando juízes de paz para tomarem posse no dia 26.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho,</p>	Não

	Francisco de Camargo Penteado e Pedro Ferraz Castanho.	
[fl.55v-56]	<p style="text-align: center;">A07-56 09 de dezembro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de dezembro de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província onde exige a cópia da ata das eleições. Remeteram ao presidente a cópia exigida. Finalizaram avisando ao fiscal para dar cumprimento às posturas que proíbem o levantamento de casas fora do alinhamento e deliberaram prestar contas do dinheiro despendido para obra da matriz.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasconcellos e Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.56-57]	<p style="text-align: center;">A07-57 26 de dezembro de 1844</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de dezembro de 1844, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, os juizes de paz tomaram posse e prestaram juramento. Leram um requerimento do vigário de Rio Claro pedindo atestação do tempo que havia servido àquela comunidade. O Sr. Camargo indicou que pagassem ao padre Francisco de Salles pelo discurso recitado no ato das eleições. O Sr. Gentil indicou que era necessário recompor a ponte do Rio Grande e discutiram sobre isso. A Câmara deliberou que o fiscal mandasse concertar a ponte, fazendo um pequeno concerto bem como alguns outros concertos na Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Afonso Agostinho Gentil, Ignácio de Vasconcellos e Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.57-57v]	<p style="text-align: center;">A07-58 01 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1845, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, o presidente declarou que o motivo da presente sessão é mandar pôr em praça os rendimentos do estanque, aferições e cabeças desta Vila. A Câmara determinou que o porteiro trouxesse o pregão de venda e arrematação. Finalizaram com o Sr. Camargo indicando que se oficiasse ao presidente da Província comunicando a força que existe de guardas nacionais desta Vila.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Afonso Agostinho Gentil, Ignácio de Vasconcellos e Cunha Caldeira.	
[fl.58-58v]	<p style="text-align: center;">A07-59 05 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 05 de janeiro de 1845, sob presidência de Antônio José da Conceição. Em sessão, leram um ofício do professor de primeiras letras remetendo o mapa dos alunos que frequentaram as aulas e um pedido de atestado para receber seu ordenado. Foi deliberado que passasse o ordenado ao professor, visto o mesmo ter cumprido com seus deveres e tido apenas oito dias de falta por ocasião da morte de um filho. Finalizaram assinando um ofício ao corpo legislativo provincial pedindo dois contos de réis para a conclusão da nova matriz.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Elias de Almeida Prado, Melchior de Mello Castanho, Francisco de Camargo Penteado, Ignácio de Vasconcellos, Cunha Caldeira, Pedro Ferraz Castanho e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não
[fl.58v-59]	<p style="text-align: center;">A07-60 07 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão do dia 07 de janeiro de 1845, sob presidência de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, os vereadores eleitos para os anos de 1845 a 1848 prestaram juramento e tomaram posse.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Conceição, Melchior de Mello Castanho, Francisco de Camargo Penteado, Pedro Ferraz Castanho e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não
[fl.59-60]	<p style="text-align: center;">A07-61 07 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão do dia 07 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o Sr. Sargento Mor Melchior de Mello Castanho tomou posse. O presidente nomeou uma comissão de três membros para reverem todos os papéis da sessão, sendo nomeados Mello Castanho, Mello e Caldeira. O presidente propôs que era necessário a Câmara, na forma da lei em vigor, aprovar ou demitir aqueles empregados que não merecessem o conceito dela, todos foram aprovados. Seguiram lendo um ofício da Câmara de Limeira, que foi à comissão. Finalizaram lendo portarias.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Ignácio de Vasconcellos, Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo, João Franco de Oliveira Leme e Melchior de Mello Castanho.	
[fl.60-61]	<p style="text-align: center;">A07-62 08 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o Sr. Cunha indicou que a Câmara passe a exigir de Torquato da Silva Leitão os títulos que tem para poder curar, exigindo-se igualmente do mesmo os documentos que comprovem ter sido avaliado perante as faculdades de medicina do Rio de Janeiro ou Bahia, por conta do mesmo ser estrangeiro e não poder exercer a arte de curar, mesmo tendo sido aprovado pela escola estrangeira sem ter passado pelo exame necessário, conforme determinava o artigo 14, da lei de 03 de outubro de 1832⁸, ainda, indicou o mesmo tratamento a seu irmão, Jeronimo da Silva Leitão, que exercia a função de boticário (farmacêutico), pois, segundo o sr. Cunha, sua situação também compreendia o disposto na referida lei.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcellos, Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Franco de Olavo Leme.</p>	<u>Sim</u>
[fl.61-62]	<p style="text-align: center;">A07-63 09 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram dois ofícios, um de Torquato da Silva Leitão e outro de seu irmão Jeronimo da Silva Leitão. A Câmara deliberou que exigisse de novo os documentos ou títulos. O Sr. Cunha indicou que era necessário o conserto do porto, discutiram sobre isso. O Sr. Caldeira indicou que José de tal, marceneiro, anda nesta Vila pelos subúrbios usando da arte de curar, dando doses que poderiam matar. Foi deliberado que o mesmo apresentasse se tinha os documentos para realizar tais atos. Da mesma forma, o Sr. Mello indicou que João Jeronimo estava nas mesmas circunstâncias que os demais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado,</p>	<u>Sim</u>

⁸ BRASIL. Lei de 03 de outubro de 1832. Dá nova organização ás actuaes Academias Medico-cirurgicas das cidades do Rio de Janeiro, e Bahia. *Coleção de Leis do Império do Brasil - 1832*, Página 87 Vol. 1 pt. I (Publicação Original). Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37274-3-outubro-1832-563716-norma-pl.html. Acesso em: 05 fev. 2024.

	Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasco, Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.62-63v]	<p style="text-align: center;">A07-64 10 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram dois ofícios, um de Torquato da Silva Leitão e outro de seu irmão Jeronimo da Silva Leitão e discutiram sobre isso. O Sr. Cunha indicou que deveriam remeter ao delegado da Vila os ofícios de Torquato da Silva Leitão e seu irmão. A Câmara Municipal exigiu que Torquato da Silva Leitão e seu irmão Jeronimo da Silva Leitão apresentassem os títulos legítimos que os permitiam a profissão de curar e boticário. Finalizaram a discussão e iniciaram novamente com a discussão da portaria de 03 de dezembro de 1844, bem como oficiaram a Salvador Rodrigues sobre a obra da cadeia, e por último, a Comissão Permanente apresentou o mapa dos alunos da Vila, no que julgou conforme, remetendo a cópia do dito mapa ao presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Sim
[fl.63v-65v]	<p style="text-align: center;">A07-65 11 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão deram seu parecer sobre o ofício da Câmara de Limeira em que pediam o dinheiro arrecadado no ano de 1844 e discutiram sobre isso. O Sr. Cunha indicou que na rua do pau-queimado existia um alagamento e que deveriam tomar providências. Discutiram sobre as aulas públicas de primeiras letras, indicaram que era necessária uma postura a respeito do novo chafariz, visto que as lavadeiras vão lavar roupas naquele lugar, mesmo havendo o Rio Grande e o Rio Itapeva. Finalizaram lendo requerimentos e indicações.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Sim

	Ver: OF02-150	
[fl.65v-66v]	<p style="text-align: center;">A07-66 12 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão o presidente propôs que era necessário marcar uma sessão extraordinária para o procurador apresentar as contas. O Sr. Cunha indicou que na rua do Porto existe uma vala “braba”, que não deixa quase ninguém andar por aquela rua. Finalizaram apresentando o artigo de posturas seguinte: Nenhuma pessoa poderá lavar nos chafarizes desta Vila e nem tapar com rolha qualquer outro modo o canal por onde a água sai, sob pena de mil réis de multa. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Sim
[fl.66v-67v]	<p style="text-align: center;">A07-67 26 de janeiro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de janeiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram os ofícios do Juiz de paz do Norte e do Sul, remetendo a relação das guardas nacionais. Foi lido um requerimento de Salvador Rodrigues da Silva feito ao presidente da Província. Discutiram sobre as contas do procurador da Câmara e finalizaram lendo dois requerimentos e passando mandatos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Teotônio José de Melo, João da Cunha Raposo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.67v-69]	<p style="text-align: center;">A07-68 09 de fevereiro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de fevereiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão deram parte ao governo sobre ter caído a ponte do rio Grande e também a ponte do rio Corumbataí. Discutiram sobre isso. Leram um ofício da Câmara Municipal de Campinas, bem como um requerimento do carcereiro da Vila e uma proposta do fiscal dizendo que José Campos desejaria concertar a rua do Porto com as madeiras da ponte que caiu, sem que precisasse ser pago. O presidente propôs que existia na Vila um estrangeiro querendo mostrar ao público um panorama e como não havia posturas a respeito, que a Câmara discutisse a respeito. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado,</p>	Não

	Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.69-70]	<p style="text-align: center;">A07-69 16 de fevereiro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de fevereiro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, assinaram uma representação feita para a Assembleia Geral sobre a lei da reforma do código, um ofício pedindo a feitura da nova ponte sobre o rio Piracicaba e outro informando o requerimento de Salvador Rodrigues da Silva. O Sr. Raposo indicou que se devia providenciar sobre uma cerca além do rio pelo administrador do Conde de Valença. Leram um ofício de Luís Teixeira de Barros alegando não poder vir tomar posse de suplente do delegado por estar esperando sua demissão, requerida ao governo. Finalizaram com o Sr. Melo indicando que era necessário tomar providências a respeito dos animais que nos domingos e dias santos amarram ao redor da igreja matriz, visto que aquele lugar deve ser respeitado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Teotônio José de Melo e João da Cunha Raposo.</p>	Sim
[fl.70-70v]	<p style="text-align: center;">A07-70 24 de março de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 24 de março de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram uma portaria do presidente da Província, onde o presidente declara que Sua Majestade a Imperatriz deu à luz no dia 23 de fevereiro daquele ano a um príncipe e com feliz sucesso. A Câmara deliberou que se criasse um edital afim de convidar os habitantes da Vila para que iluminassem suas casas nos dias 30 e 31, e o dia 1º de abril, bem como fossem convidados para assistir o Te Deum (1) na igreja matriz, ainda, deliberaram para que o fiscal mandasse fazer fogos de artifício para os dias referidos e convidasse músicos da Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João da Cunha Raposo.</p> <p>(1) O Te Deum é um hino cristão trinitário que remonta ao ano de 387, dito de Santo Ambrósio, mas atribuído também a São Niceta. Provém do latim: (principia como Te Deum Laudamus, Latim para</p>	Sim

	"a Vós, ó Deus, louvamos"). Na religião: nos cultos cristãos, ofício de ação de graças em que essa música desempenha papel importante.	
[fl.71-71v]	<p style="text-align: center;">A07-71 14 de março de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de março de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão o presidente propôs uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis daquela sessão. Leram um requerimento do vigário da Vila pedindo autorização para vender um terreno pertencente a igreja da matriz, e após a venda empregar o dinheiro na obra da igreja. Leram um requerimento de Ignácio Francisco Mariano pedindo licença para fazer um pari no Rio Corumbataí. Finalizaram com o Sr. Melo Castanho indicando que era necessária uma postura sobre os cavalos e éguas que andam soltos nesta Vila e Antônio José de Almeida fez um tanque que alagou a estrada desta Vila para Itu, ficando intransitável.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo e Teotônio José de Melo.</p>	Não
[fl.71v-72v]	<p style="text-align: center;">A07-72 15 de abril de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de abril de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o presidente propôs que era necessário nomear uma comissão para inspecionarem as aulas de primeiras letras. E discutiram sobre isso nomeando os senhores Felipe Xavier da Rocha e Amâncio Gomes Pereira para a comissão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.72v-73v]	<p style="text-align: center;">A07-73 16 de abril de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de abril de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão o Sr. Castanho apresentou o artigo de posturas e discutiram sobre isso. Finalizaram examinando o requerimento de Ignácio Francisco Mariano.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Sim
[fl.73v-74]	A07-74	Não

	<p align="center">17 de abril de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de abril de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão oficiaram ao fiscal tomar conhecimento sobre um terreno na rua do Pau Queimado que Francisco Pires por “antotaxia Guaxumira” pretende fechar. Discutiram e colocaram em votação aprovando. Indicaram fazer um esgoto no lago da rua do Pau Queimado passando pelo quintal de Bento Pires de Campos Melo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.74-75]	<p align="center">A07-75 18 de abril de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de abril de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão iniciaram lendo um requerimento de José Manoel Ribeiro e discutiram sobre isso. Seguiram indicando ao fiscal para limpar os terrenos do conselho: ruas e pátios e o cemitério da Vila. Discutiram sobre um ofício da assembleia provincial, indicaram a necessidade de um sino para a cadeia estradas e finalizaram passando o trimestre do secretário.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.75-76v]	<p align="center">A07-76 19 de abril de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de abril de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão iniciaram lendo um ofício da câmara da vila de Capivari. Nomearam uma comissão para discutir sobre as divisas daquela Vila. Examinaram o requerimento de José Manoel Ribeiro sobre uma obra envolvendo um rego de água, discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João Francisco de Oliveira Leme, Teotônio José de Melo e João da Cunha Raposo.</p>	Não
[fl.76v-77v]	<p align="center">A07-77 22 de junho de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 22 de junho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão o presidente declarou que era necessário pedir a Sua Majestade Imperial pela conservação do exímio</p>	<u>Sim</u>

	<p>presidente da Província, o conselheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva, visto que o dito presidente tem sido muito útil para a província. Leram um ofício do secretário do governo declarando que o Príncipe Imperial o sr. Dom Afonso, foi reconhecido como sucessor do trono e coroa do Império do Brasil. Finalizaram lendo uma portaria e um requerimento.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.77v-78]	<p style="text-align: center;">A07-78 21 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão nomearam uma comissão para reverem os papéis da presente sessão. Leram uma portaria que ficou inteirada, um ofício do professor de primeiras letras e discutiram sobre o requerimento de Manoel Ferraz da Cunha. Finalizaram passando o mandato para o procurador.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.78-78v]	<p style="text-align: center;">A07-79 22 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram um requerimento do professor de primeiras letras pedindo para a câmara uma sala da cadeia para dar aula, visto que pelo decreto 07 de agosto de 1832, a câmara é obrigada a autorizar dita sala. Escolheram a sala da cadeia da esquina e oficializaram ao procurador para informar o estado dela.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.78v-79]	<p style="text-align: center;">A07-80 23 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram um requerimento de José Manoel Ribeiro, discutiram e colocaram a votação e comissão. Seguiram lendo um ofício do procurador da câmara informando o estado da sala premeditada para a aula e deliberaram que o fiscal reboque algumas das paredes e faça reparos no telhado.</p>	Não

	Finalizaram examinando o mapa dos alunos e os documentos de José Germano sobre a arte de curar. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.79-80]	<p style="text-align: center;">A07-81 24 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão iniciaram examinando o requerimento de Manoel Ferraz da Cunha e discutiram sobre isso. Indicaram ao fiscal para dar providências sobre deliberações e abrir um esgoto na rua do Pau Queimado, além de tomar providências sobre porcos, cães e cabras que vagam pela Vila. O fiscal ficou encarregado de examinar a bica do Itapeva e finalizaram discutindo sobre duas pontes, uma na estrada de Jundiá e outra em Campinas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.80-81]	<p style="text-align: center;">A07-82 25 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 25 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão iniciaram lendo o relatório do fiscal e discutiram sobre isso. A comissão encarregada de examinar o requerimento de José Manoel Ribeiro discutiu sobre o dito requerimento a respeito de terrenos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.81v-82v]	<p style="text-align: center;">A07-83 26 de julho de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 26 de julho de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão examinaram o relatório do fiscal e é de parecer que a câmara não está pronta para reformar as posturas que existem acerca dos cães e cabras e discutiram sobre isso. Seguiram analisando o requerimento do Sr. Melo sobre as pontes das estradas de Campinas e Jundiá. Finalizaram passando mandatos para o secretário, fiscal e porteiro da câmara.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Antônio Ferraz de Arruda, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira e Teotônio José de Melo.	
[fl.82v-83]	<p style="text-align: center;">A07-84 17 de agosto de 1845</p> <p>Dada a hora do dia 17 de agosto de 1845 estiveram presentes os Srs. Castanho, Ferraz, Vasconcelos e Melo e não houve sessão por falta de vereadores. Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho.</p>	Não
[fl.83-83v]	<p style="text-align: center;">A07-85 06 de setembro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 06 de setembro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram um requerimento do professor de primeiras letras pedindo que lhe atestasse se ele tinha mais de oitenta alunos em sua aula, para poder receber gratificação. A câmara confirmou e finalizaram marcando as eleições na casa do Dr. Felipe Xavier da Rocha. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.83v-84]	<p style="text-align: center;">A07-86 27 de outubro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão nomearam uma comissão para reverem todos os papéis da presente sessão. Leram um ofício do inspetor da tesouraria e discutiram sobre isso. Finalizaram lendo uma portaria, um ofício da mesa do colégio e outro do Juiz Municipal indo a comissão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo e Teotônio José de Melo.</p>	Não
[fl.84-84v]	<p style="text-align: center;">A07-87 28 de outubro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão leram um ofício de Manoel Dias Ribeiro e de Manoel Joaquim Cabral, onde remetem o orçamento das pontes do Alambra e Tijuco. O Sr. Caldeira declarou que o cemitério estava em total abandonado existindo apenas o</p>	Sim

	<p>terreno em aberto e que a câmara tomasse providências para a construção do cemitério.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.84v-85]	<p style="text-align: center;">A07-88 29 de outubro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1845, sob presidência de João da Cunha Raposo. Em sessão leram um ofício do professor de primeiras letras, Bento Paz de Campos Melo, discutiram e colocaram a votação. Leram três requerimentos pedindo cartas de datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.85]	<p style="text-align: center;">A07-89 30 de outubro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1845, sob presidência de João da Cunha Raposo. Abriram a sessão com cinco membros lendo e aprovando a ata antecedente. Documento redigido pelo secretário José Lopes da Siqueira e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.85-86]	<p style="text-align: center;">A07-90 31 de outubro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 31 de outubro de 1845, sob presidência de João da Cunha Raposo. Em sessão iniciaram lendo um requerimento de João José Corrêa e outros, pedindo a câmara para tirar um formigueiro do pátio do pelourinho e outro do quintal de Maria Alves. A câmara deliberou ao fiscal para tirar do o formigueiro do pátio do pelourinho e do quintal de Maria Alves. O Sr. Caldeira indicou mandar pagar o vigário pelo discurso feito nas eleições. Seguiram examinando as contas do procurador e aprovaram. O presidente propôs nomear uma comissão para felicitar a chegada de Sua Majestade Imperial na província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Sim
[fl.86-87v]	A07-91	Não

	<p align="center">01 de novembro de 1845</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de novembro de 1845, sob presidência de João da Cunha Raposo. Em sessão iniciaram dando um parecer sobre o relatório do fiscal a respeito do concerto da cadeia e sobre a obra de uma ponte, discutiram sobre isso. Entraram em discussão a respeito da matança de cães nos horários de missa, sobre o concerto da bica e água do chafariz. Finalizaram passando mandatos para os empregados. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.88-89]	<p align="center">A07-92 15 de novembro de 1845</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de novembro de 1845, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão deliberaram remeter ao presidente as contas do ano financeiro. O Sr. Caldeira indicou e discutiram a respeito do chafariz do Itapeva. O presidente declara ter sido honrado pelo parecer de ser nomeado por esta câmara para felicitar Sua Majestade Imperial o Senhor Dom Pedro II em sua chegada na Província, porém o mesmo não poderia cumprir tais funções em decorrência da saúde. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, João Francisco de Oliveira Leme, Antônio Ferraz de Arruda e João da Cunha Raposo.</p>	Sim
[fl.89-90]	<p align="center">A07-93 01 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, não tendo número suficiente de vereadores, chamaram os Srs. Theodoro Zeferino Machado, Antônio Ferraz de Almeida e Joaquim Floriano Leite para dar posse e juramento de suplentes. O presidente declarou que era dia de ser arrematado o estanque, aferições e cabeças da Câmara. Foi lido um ofício do vigário da Vila pedindo para ser isento de ir felicitar Sua Majestade Imperial em sua chegada a Província. Finalizaram pedindo para o coletor informar sobre as contas relativas a cobrança do novo imposto das vendas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.90-91]	A07-94	Não

	<p align="center">07 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, nomearam por votação o Sr. Caldeira e Melo para reverem os papéis da presente sessão. Leram um ofício do coletor das Rendas Nacionais desta Vila, assim como um requerimento de Bento Francisco de Matos, ofício do inspetor da tesouraria e uma portaria. Leram um ofício do professor de primeiras letras a respeito de inspecionarem a escola. O presidente apresentou um recibo de Joaquim da Silva Diniz, procurador da Câmara de Limeira, alegando ter recebido 50 mil reis de Oliveira Benedito Penido, proveniente do rendimento pertencente a esta Câmara do tempo em que aquela Vila pertencia a esta. Finalizaram com o presidente declarando que a Câmara deve com rigor velar pela conservação dos logradouros de seus municípios.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Teotônio José de Melo e João da Cunha Raposo.</p>	
[fl.91-92]	<p align="center">A07-95 08 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, discutiram sobre o ofício do coletor e deliberaram que remetessem ao presidente da Província a cópia do ofício. O presidente propôs que era de urgente necessidade pedir ao governo a criação de uma cadeira de gramática latina para esta Vila. A comissão, examinando o ofício do presidente da Província que acompanha o “bando” que anuncia a grata notícia que Sua Majestade Imperial, a fim de que os habitantes fiquem cientes de tão grata notícia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda, João da Cunha Raposo, Teotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.92-93]	<p align="center">A07-96 09 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento do delegado suplente Francisco de Camargo Penteado pedindo atestação. Seguiram lendo um requerimento do vigário também pedindo atestação. Discutiram sobre as contas do procurador, leram o</p>	Não

	<p>relatório do fiscal e deram um parecer sobre o requerimento dos empregados da justiça. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo, João da Cunha Raposo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.93v-94v]	<p style="text-align: center;">A07-97 10 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram os ofícios deliberados para o presidente da Província. Seguiram lendo um ofício do subdelegado, remetendo o alistamento das Guardas Policiais, assim como leram um ofício da comissão, de inspecionar a escola. Discutiram sobre isso. A comissão examinou o relatório do fiscal e discutiu sobre isso. Finalizaram examinando uma representação do ex-procurador José Baldoino. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo, João da Cunha Raposo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.94v-96]	<p style="text-align: center;">A07-98 11 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um requerimento de José de Campos sobre a passagem do rio e deliberaram que o administrador do conde de Valença não poderá impedir o trânsito. Seguiram lendo um requerimento do major Melchior de Melo Castanho pedindo para ser isento do cargo de vereador. O Sr. Cunha disse que a comissão especial não podia fazer a repartição das Companhias de Guardas Policiais porque o alistamento está incorreto devido a idade avançada de certos homens que servem. Finalizaram apresentando as contas do procurador e discutindo sobre terrenos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo, João da Cunha Raposo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.96v-98]	<p style="text-align: center;">A07-99 12 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do procurador da Câmara</p>	Não

	<p>alegando não ter papéis nenhum contra Fructuozo José Coelho a respeito dos terrenos da Vila. A comissão encarregada de examinar as exigências do inspetor da tesouraria pede que lhe remetam dinheiro para a matriz da freguesia de São João e discutiram sobre isso. Finalizaram com o presidente propondo uma subscrição para o festejo da chegada de Sua Majestade Imperial, na capital.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João Francisco de Oliveira Leme, Theotonio José de Melo e João da Cunha Raposo.</p>	
[fl.98-99]	<p style="text-align: center;">A07-100 25 de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o presidente nomeou uma comissão de três membros para felicitar a chegada de Suas Majestades Imperiais a capital. O fiscal pediu para a Câmara arrumar a ponte do Curumbatahy que se encontra com madeiras enroscadas na passagem. Finalizaram lendo um ofício do Juiz de paz do distrito do Norte remetendo o nome dos novos alistados da Guarda Nacional.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elais de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.99-100]	<p style="text-align: center;">A07-101 [08] de janeiro de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia [08] de janeiro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o presidente declarou que o motivo da sessão era deliberar o festejo da chegada de Suas Majestades Imperiais na capital. Leram um requerimento de Januario Garcia Leal e de José da Costa Lima pedindo para lhe atestarem itens sobre a estrada que liga esta Vila a do Paraná. O Sr. Melo indicou que fosse feito uma postura sobre os pescadores da Vila e finalizaram lendo e discutindo um ofício do procurador da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.100-100v]	<p style="text-align: center;">A07-102 08 de março de 1846</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 08 de março de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram portarias e ofício do coletor das rendas públicas e discutiram sobre isso. O secretário foi demitido por conta de suas faltas, que não eram de má fé, mas por inaptidão, fosse demitido. Entraram em votação a respeito da demissão do secretário e ficou empatado, porém o dito secretário pediu demissão. Nomearam Amâncio Gomes Ramalho.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Theotonio José de Melo, João Francisco de Oliveira Leme, João da Cunha Raposo e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	
[fl.100v-101]	<p style="text-align: center;">A07-103 30 de março de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 30 de março de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, responderam as portarias do presidente da Província remetendo um esboço fiel dos festejos feitos nesta Vila por ocasião da visita de Sua Majestade Imperial. Seguiram lendo um ofício do secretário da Câmara alegando os motivos de não poder comparecer. Leram um requerimento do bacharel formado Felipe Xavier da Rocha pedindo cinco atestados e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.101-101v]	<p style="text-align: center;">A07-104 27 de abril de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de abril de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, não houve número suficiente de vereadores e oficiaram o dia seguinte para a sessão.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado.</p>	Não
[fl.101v-102]	<p style="text-align: center;">A07-105 28 de abril de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de abril de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, discutiram os ofícios dos vereadores Caldeira e Ferraz, discutiram sobre os multados. Leram um ofício do presidente da Província alegando a retirada de Sua Majestade Imperial a Imperatriz. Leram outro ofício do presidente da Província acerca da cadeia desta vila e os concertos necessários a serem feitos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da</p>	Não

	Cunha Raposo, Joaquim Floriano Leite, Francisco de Toledo Silva, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.102-103v]	<p style="text-align: center;">A07-106 29 de abril de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de abril de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de Francisco Ferraz Carvalho acerca de cargos públicos neste município. Discutiram sobre isso. Leram requerimento pedindo carta de data, um outro do capitão Bento Francisco de Matos e o presidente indicou que se oficiasse novamente o subdelegado para remeter o alistamento da Guarda Policial. Seguiram discutindo sobre os concertos necessários a serem feitos na cadeia, ofícios e requerimentos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Joaquim Floriano Leite, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.103v-104]	<p style="text-align: center;">A07-107 30 de abril de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de abril de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do vereador Silva alegando não poder comparecer por motivo de moléstias em sua família. O vereador Cunha apresentou o requerimento de Bento Francisco de Matos pedindo para dar providências acerca do Juiz Municipal suplente Theodoro Zeferino Machado de continuar no seu emprego, visto ter expirado o prazo marcado por lei e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Joaquim Floriano Leite, Theotonio José de Melo, João Francisco de Oliveira Leme e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.104-104v]	<p style="text-align: center;">A07-108 01 de maio de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de maio de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram o relatório do fiscal e o Sr. Cunha pediu a palavra e declarou que o caminho da beira do rio estava em dúvida com os moradores e por isso deveriam nomear uma comissão para discutir sobre isso. Seguiram discutindo sobre um ofício do empresário da obra da cadeia, Salvador Rodrigues da Silva. Finalizaram discutindo sobre as multas e cobranças.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Joaquim Floriano Leite,</p>	Não

	João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.104v-105v]	<p style="text-align: center;">A07-109 02 de maio de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de maio de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram fazendo a divisão das guardas nacionais, leram um requerimento de Manoel José Oliveira pedindo um terreno, discutiram sobre o relatório do fiscal e sobre as contas do procurador.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes de Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Joaquim Floriano Leite, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.105v-106]	<p style="text-align: center;">A07-110 03 de maio de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de maio de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, foi deliberado que a próxima sessão ordinária deveria ter princípio no dia 20 de julho. Foi deliberado que pagassem os empregados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.106-106v]	<p style="text-align: center;">A07-111 30 de maio de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 30 de maio de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, deram posse os suplentes de Juiz Municipal e órfão e discutiram sobre isso. Foi lido um ofício do fiscal suplente Manoel Joaquim Pereira pedindo sua demissão e discutiram sobre isso. Foi lido um ofício do presidente da Província remetendo as respostas das felicitações a Suas Majestades Imperiais, assim como outro ofício do mesmo presidente comunicando que Sua Majestade Imperial chegou a corte com feliz saúde. Finalizaram assinando ofícios do presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.107-107v]	<p style="text-align: center;">A07-112 20 de julho de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram discutindo sobre a falta de vereadores na</p>	Não

	<p>sessão. Seguiram discutindo as contas e cobranças de multas e o presidente nomeou uma comissão para rever os papéis da sessão. Foi lido um ofício do vigário de Santa Bárbara propondo para o cargo de frabiqueiro da matriz daquela cidade o Sr. Francisco Eugênio de Paula Cesar. Leram dois requerimentos, um de José Quintiliano de Souza e Manoel de José Oliveira, pedindo carta de data e pedindo indenização de oito mil reis de pé de altar pelas eleições de deputados e festa do imperador. Foi à comissão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.107v-108]	<p style="text-align: center;">A07-113 21 de julho de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o procurador da Câmara apresentou suas contas e foi à comissão. Leram um requerimento do capitão mor Bento Francisco de Matos pedindo uma porção de terreno aforado ou arrendado, foi à comissão. O presidente declarou ter sido comunicado pelo comandante interino da guarda nacional a respeito do número de praças. O Sr. Cunha declarou que fazia mais de um ano que discutiram sobre a estrada de Curuçá e que era necessário levar ao conhecimento da diretoria de obras públicas. Finalizaram requerendo custas vencidas em processos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.108v-109]	<p style="text-align: center;">A07-114 22 de julho de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, discutiram e aprovaram as contas do procurador. Discutiram sobre a abertura de uma estrada entre esta Vila e a freguesia de Curuçá. Leram o relatório do fiscal, requerimentos de Joaquim de Meira Penteado e outros acerca do atraso de correspondências. Finalizaram discutindo sobre o atraso de correspondências e remeteram ao presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.109-109v]	<p style="text-align: center;">A07-115 23 de julho de 1846</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, foi lido um requerimento do carcereiro Constantino Manoel pedindo para ser indenizado de um cadeado e passagem que pagou para a remessa de um ofício. O presidente pediu a criação de mais uma companhia. O Sr. Melo ofereceu os requerimentos adiados na sessão anterior e discutiram sobre isso. Finalizaram discutindo sobre a concessão de terrenos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.109v-111]	<p style="text-align: center;">A07-116 24 de julho de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um requerimento de Manoel Dias Ribeiro pedindo autorização para fechar uma rua. Seguiram com a leitura de um ofício do procurador da Câmara acerca das cobranças das divisas de terras do rocio e discutiram sobre isso. Apresentaram o seu parecer sobre o relatório do fiscal e finalizaram discutindo sobre Vicente de Souza Queirós ter fechado o rocio da vila perto do Pau Queimado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.111-112]	<p style="text-align: center;">A07-117 25 de julho de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 25 de julho de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram com o presidente pedindo para o fiscal pôr em execução o 4º artigo das posturas acerca de Antônio Gonçalves Meira ter posto uma porteira, ou fechado terreno/rocio. Discutiram sobre isso. A comissão permanente apresentou o requerimento do capitão Bento Francisco de Matos, deram um parecer sobre o relatório do fiscal sobre fatura dos consertos e finalizaram discutindo sobre multa.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Theodoro José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.112-112v]	<p style="text-align: center;">A07-118 02 de agosto de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 02 de agosto de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão,</p>	Não

	<p>tomou posse o fabricante de Santa Bárbara. Leram um requerimento de Antônio José da Silva sobre um terreno de frente para a cadeia e o Sr. Leme indicou que não deveria conceder o terreno porque foi reservado pelo Dr. Ouvidor para casinhas e o Sr. Cunha indicou que deveria dar o terreno pois o tempo dos ouvidores já se foi. Entraram em discussão e adiaram. Seguiram lendo requerimento de pedido de terreno e um ofício do fiscal de Santa Bárbara pedindo demissão e nomearam outro fiscal para o cargo. Leram um ofício do fiscal pedindo providências acerca do valo de propriedade de Vicente de Souza Queiros. Finalizaram adiando assuntos para a sessão seguinte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.113-114]	<p style="text-align: center;">A07-119 22 de agosto de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 22 de agosto de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, deram cumprimento a uma portaria do presidente da Província acerca da ponte do rio Piracicaba. Leram um ofício do presidente da Província acerca das rendas de Limeira, no tempo em que pertencia a esta Vila. Leram mais um ofício sobre a criação de mais uma companhia de guardas nacionais, discutiram sobre isso. Seguiram lendo um ofício sobre as divisões de terras, sobre pontes e finalizaram discutindo sobre multas e faltas de vereadores.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Antônio Ferraz de Arruda, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.114-114v]	<p style="text-align: center;">A07-120 26 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o Sr. Castanho pediu para ser dispensado da sessão para tomar providências acerca do estrago que o fogo causou em seu engenho. Nomearam uma comissão para rever os papéis da sessão e, estando tarde demais, não restou tempo suficiente para continuarem os trabalhos da sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo,</p>	Não

	Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.	
[fl.114v-115]	<p style="text-align: center;">A07-121 27 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do presidente da Província sobre a ponte do rio Piracicaba. Seguiram lendo um ofício relacionado às obras públicas, um outro ofício do presidente da Província sobre mudança e divisa do município de Capivari, outro sobre o inspetor das aulas e escolas, um ofício do chefe de polícia pedindo o mapa policial, um do secretário do governo remetendo as leis provinciais e um outro do presidente acerca de venda do terreno ao conselho. Finalizaram lendo um ofício do presidente acerca das cadeias e o Sr. Caldeira pediu para ser dispensado da sessão do dia seguinte para ir a seu sítio conter o fogo que ameaça trazer ruína a sua propriedade.</p>	Não
[fl.115v-116v]	<p style="text-align: center;">A07-122 28 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram com o Sr. Cunha discutindo providências sobre várias obras e sobre a parede exigida perto da casa de José de Campos e que a mesma não tem relação com a ponte sobre o rio. Discutiram sobre as pontes do Tijuco Preto e Itapeva. Deliberaram para o fiscal tomar providências acerca de várias obras. O presidente da Câmara indicou que sendo de clamor público nesta Vila não só pelas pessoas abastadas e especialmente pelos pobres, o monopólio que alguns negociantes fazem com que os gêneros de primeira necessidade aproveitem da carestia deles para atravessarem os mantimentos. Discutiram sobre posturas de vendas e vendedores.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.116v-117]	<p style="text-align: center;">A07-123 29 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de Ignácio de Sra. Cabral, pedindo carta de data. A comissão apresentou o plano da ponte e discutiram sobre tamanhos e construção da ponte. Leram um requerimento de Manoel Ferraz de Camargo pedindo licença para fazer um estaleiro no salto para caçar peixe. Finalizaram lendo um ofício do presidente da Província</p>	Sim

	<p>datado de 04 de agosto comunicando o feliz nascimento de uma princesa.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.117v-118]	<p style="text-align: center;">A07-124 30 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um requerimento de João Antônio Moreira pedindo carta de data junto ao valo de Vicente de Souza Queiros, discutiram sobre isso. Seguiram discutindo requerimentos sobre abertura de estaleiro para pesca no salto do rio, mapa das divisas e sobre o plano de construção da ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.118v-119]	<p style="text-align: center;">A07-125 31 de outubro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 31 de outubro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram marcando a próxima sessão para assinarem as contas da arrematação da ponte. Seguiram analisando uma portaria sobre as aulas públicas e discutiram sobre isso. Leram um ofício do chefe de policia sobre o mapa da força policial, discutiram sobre posse de juízes e uma postura para obrigar os moradores do centro da vila a murarem seus terrenos que se encontram cercados de garantã. Finalizaram com o secretário requerendo ser pago do seu ordenado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.119-120]	<p style="text-align: center;">A07-126 01 de novembro de 1846</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de novembro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram discutindo sobre a arrematação da ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Antônio Ferraz de Arruda e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.120-120v]	<p style="text-align: center;">A07-127 15 de novembro de 1846</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de novembro de 1846, sob presidência de João da Cunha Raposo. Em sessão, assinaram as contas remetidas ao presidente da Província, juízes tomaram posse, leram requerimentos dos empregados do foro judiciário desta Vila pedindo audiências das autoridades. O Sr. Caldeira indicou que que sendo o Sr. Cunha contratante era indispensável chamar um suplente para fazer casa. Discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: João da Cunha Raposo, João Francisco de Oliveira, Melchior de Melo Castanho e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	
[fl.120v-121]	<p style="text-align: center;">A07-128 22 de novembro de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 22 de novembro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram deliberando acerca do pleito que Salvador Rodrigues da Silva propôs para a Câmara. Discutiram sobre um ofício do procurador adiado na sessão passada e o requerimento dos empregados do foro judicial. Foi deliberado que se informasse ao presidente da Província que existe uma sala desocupada que pode servir para o fim requerido.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio da Cunha Raposo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.121-121v]	<p style="text-align: center;">A07-129 20 de dezembro de 1846</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de dezembro de 1846, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, informaram um requerimento de João Morato de Carvalho, despachado pelo presidente da Província, sobre a ponte do rio Piracicaba, o qual foi lido e discutido. Finalizaram lendo pedido de atestação, carta de data e uma representação dos moradores do Pau Queimado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.121v-122]	<p style="text-align: center;">A07-130 01 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o presidente declarou a arrematação das prendas e declarou aberta a praça. Foi lido um requerimento de Maria Teresa da Silva, pedindo carta de data e deliberaram passar a</p>	Não

	<p>carta para ela e para João Leite Penteado. Finalizaram discutindo sobre as prendas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda e Theotonio José de Melo.</p>	
[fl.122-123]	<p style="text-align: center;">A07-131 07 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, nomearam uma comissão para reverem os papéis da presente sessão. Leram um ofício do presidente da província pedindo para que paguem Salvador Rois da Silva e a José Alvares de Castro, dinheiro pela obra da cadeia. Leram outro acerca das audiências da cadeia, o relatório do fiscal e discutiram sobre isso. O Sr. Castanho concordou com o relatório do fiscal com excessão acerca de destruir uma casa em ruínas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.123]	<p style="text-align: center;">A07-132 08 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de José Inocencio de Moraes Vieira pedindo atestação. O procurador apresentou suas contas e nomearam uma comissão para discutir as contas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes de Ramalho e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.123v]	<p style="text-align: center;">A07-133 09 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1847, sob presidência de João da Cunha Raposo. Em sessão, leram e aprovaram a ata antecedente. O presidente declarou que não havia afazeres para serem feitos e suspenderam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: João da Cunha Raposo, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.123v-124]	A07-134	Não

	<p align="center">10 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, discutiram sobre o requerimento de José Inocencio de Moraes adiado na sessão retrasada, onde o mesmo pedia atestação. Deliberaram passar atestação ao dito José Innocencio de Moraes. Intimaram João Morato de Carvalho por ter feito um valo pela beira da estrada junto do rio Piracicaba deixando o caminho muito estreito. Finalizaram discutindo sobre isso e nomeando o fiscal para tomar providências.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda e Theotonio José de Melo.</p>	
[fl.124-125v]	<p align="center">A07-135 11 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 11 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do fiscal acerca do valo que João Morato fez na beira do Rio Piacicaba. Discutiram sobre isso. Aprovaram as contas do procurador da Câmara por estarem nos conformes, pagaram o arrematante da cadeia e fizeram orçamento de rendas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.125v-127]	<p align="center">A07-136 12 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram apresentando um parecer sobre o relatório do fiscal a respeito de posturas acerca dos porcos, cães e cabras. Discutiram sobre isso. Finalizaram passando mandatos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo, Melchior de Melo Castanho e Antônio Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.127v-128]	<p align="center">A07-137 17 de janeiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de janeiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, José Alvares de Castro prestou contas e responderam uma portaria do presidente da Província.</p>	Não

	<p>Leram requerimentos de Delfina Maria, Theolinda Braz dos Santos Brasil e Felizarda Maria pedindo carta de datas, deliberaram passar as cartas de data. O presidente propôs que, estando demitido o capitão João Francisco de Oliveira Leme, era dever da Câmara nomear outro. Nomearam membros para a guarda e finalizaram remetendo as contas do ajude de José Alvares de Castro para o presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo e Antônio Ferraz de Arruda.</p>	
[fl.128-128v]	<p style="text-align: center;">A07-138 07 de fevereiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 07 de fevereiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de Vicente de Souza Queirós pedindo abertura de um rego. Discutiram sobre isso. Leram uma portara do presidente da Província mandando pôr em praça a ponte sobre o Rio Piracicaba. E discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo e Antônio Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.129-129v]	<p style="text-align: center;">A07-139 26 de fevereiro de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de fevereiro de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, colocaram em praça a ponte sobre o rio Piracicaba e indicaram que o porteiro “apregoasse” e discutiram sobre isso. Leram um ofício do presidente da Província estabelecendo as colônias neste Município, a Câmara deliberou que se respondesse que neste município não há estabelecimento de colônias nem terras devolutas para esse fim. Leram um requerimento de Theodor Luiz de Godoi e o Sr. Caldeira indicou que tinha conhecimento do pântano e mandou consertar. Finalizaram lendo requerimento pedindo para fechar terreno e atestaram o vigário .</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Theotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.129v-130v]	<p style="text-align: center;">A07-140 14 de março de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de março de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram dando execução às posturas vindas da</p>	Não

	<p>assembleia provincial. Leram um ofício do primeiro secretário da assembleia provincial, remetendo os artigos de posturas para este município. Leram um requerimento do Dr. Felipe Xavier da Rocha, pedindo permissão para fechar uma rua, um de Fe. Bartholomeu pedindo atestação de sua conduta no tempo que permaneceu nesta vila como missionário e o Sr. Leme indicou que tudo quanto alegou é verdade em razão do dito missionário ter ficado em sua casa. Leram vários requerimentos pedindo cartas de datas, nomearam fiscal e adiaram um ofício do procurador.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.130v-131]	<p style="text-align: center;">A07-141 05 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um ofício do fiscal suplente alegando que procedeu a correção que o fiscal lhe oficiou. O Sr. Melo indicou que, visto as faltas que há três anos o fiscal tem cometido, que fosse demitido. Foi à demissão e o dito fiscal foi demitido. Nomearam para ser o novo fiscal o Sr. Manoel Joaquim Cabral.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.131-132]	<p style="text-align: center;">A07-142 19 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, nomearam uma comissão para rever os papéis da sessão. Leram um ofício da Câmara de Pirapora requisitando a nomeação de uma comissão, leram um ofício do fiscal e discutiram sobre um terreno.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.132-132v]	<p style="text-align: center;">A07-143 20 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o presidente declarou que, tendo representado a assembleia provincial sobre vender o terreno que tinha sido destinado para as casinhas, a assembleia autorizou a Câmara a vender. Leram um requerimento de Pedro Augusto da</p>	Não

	<p>Silveira pedindo faculdade para fechar ruas, discutiram sobre isso. Leram vários requerimentos informados pelo fiscal, apresentaram as contas do procurador e o Sr. Melo indicou que Custódio José Lopes tem um abarracamento no meio da rua e além disso, na sexta feira maior, ocasião da procissão religiosa, o dito Custódio disse palavreados desrespeitosos e finalizaram discutindo acerca de multá-lo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Theodoro Zeferino Machado e Theotonio José de Melo.</p>	
[fl.133-133v]	<p>A07-144 21 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, avaliaram o terreno que teria de ir à praça e discutiram sobre isso. Leram um ofício do presidente da Província acerca da estrada de Pirapora, ofereceram vários requerimentos pedindo carta de data e adiaram. E finalizaram apresentando o alistamento das guardas nacionais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Theodoro Zeferino Machado e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.133v]	<p>A07-145 22 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, assinaram várias cartas de datas e o presidente declarou que não havia afazeres, por isso suspendeu-se a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Theodor Zeferino Machado, João Francisco de Oliveira Leme e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.133v-135]	<p>A07-146 23 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um ofício do fiscal nomeado de Santa Bárbara, alegando não poder tomar posse por se encontrar no cargo de escrivão de paz e subdelegado. Nomearam outro. Leram um ofício do vereador suplente, alegando que como recebeu o ofício com muito atraso e que sua falta não seria sensível. Discutiram sobre isso. A comissão deu um parecer sobre as contas do procurador e discutiram sobre ela. Avaliaram as faturas das obras, indicaram para tirar</p>	Não

	<p>formigas, leram requerimentos atrasados e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, João da Cunha Raposo, Theodoro Zeferino Machado, João Francisco de Oliveira Leme e Theotonio José de Melo.</p>	
[fl.135-135v]	<p style="text-align: center;">A07-147 24 de abril de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de abril de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de Bernardo Gomes e Antônio Leite, requerendo carta de data. O Sr. Presidente indicou que, tendo encerrado hoje os trabalhos, deveriam marcar a sessão ordinária seguinte para o dia 27 de julho. Nomearam um alferes para a companhia de Santa Bárbara, discutiram sobre isso. Finalizaram passando mandatos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, João Francisco de Oliveira Leme, Teotonio José de Melo e Melchior de Melo Castanho.</p>	Não
[fl.135v-137]	<p style="text-align: center;">A07-148 09 de maio de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de maio de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, arremataram o terreno do conselho que sai em praça. Leram um ofício do presidente da Província, aprovando o contrato da ponte. Foram lidos os requerimentos de Manoel José Leme, Vigário Manoel José de França e discutiram. Leram outros requerimentos pedindo carta de datas. O Sr. Mello alegou que os “escravos e povo” a uma légua de distância da Vila estragam os matos e madeiras, apesar de não estarem certos de como as posturas tratam esse tipo de assunto, que a Câmara tomasse providências. Discutiram sobre isso e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda, Melchior de Melo Castanho e Theotonio José de Melo.</p>	Não
[fl.137-137v]	<p style="text-align: center;">A07-149 19 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, nomearam uma comissão permanente para reverem os papéis apresentados na sessão. O Sr. Leme ponderou que, tendo absoluta necessidade de compor a uma bica de ferir</p>	Não

	<p>seu engenho, desejava ser dispensado da Câmara na sessão do dia seguinte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Arruda e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	
[fl.137v-138v]	<p>A07-150 20 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do comissário geral da vacina, o Sr. José Glz. Gomide. Foi lido e adiado. Seguiram discutindo sobre a abertura da estrada de Pirapora. Leram o relatório do fiscal e outros requerimentos que foram adiados. O professor de primeiras letras apresentou sua carta que foi lida e discutida. Finalizaram a sessão com o Sr. Ferraz pedindo para ser dispensado, pois sua família encontrava-se enferma.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotônio José de Melo e Antônio Ferraz de Almeida.</p>	Não
[fl.138v-139]	<p>A07-151 21 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram um requerimento de José Victorino de Oliveira, um do administrador do engenho de água, José Corrêa do Amaral, sobre um morador que se encontra arranchado no Piracicamirim. Leram vários requerimentos pedindo carta de data.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotônio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.139v]	<p>A07-152 22 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o Sr. Mello indicou que avisasse o fiscal acerca de algumas casas que precisam ser alinhadas, assim como várias cercas. Visto não ter afazeres, o presidente encerrou a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotônio</p>	Não

	José de Melo, João Francisco de Oliveira e João da Cunha Raposo.	
[fl.140-141v]	<p style="text-align: center;">A07-153 23 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, deram opinião a respeito do relatório do fiscal e discutiram sobre isso. Nomearam uma comissão para discutir sobre as pontes, leram um requerimento para fechamento de rua. O Sr. Mello indicou sobre a água do Itapeva que está imunda, ao ponto de nem os animais beberem. Finalizaram discutindo sobre o ofício do comissário geral da vacina.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, Antônio Ferraz de Arruda, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.142-143]	<p style="text-align: center;">A07-154 24 de julho de 1847</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de julho de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, o Sr. Castanho indicou que se conceda o fecho pedido mediante as cláusulas sobre não fazer edifícios nas ruas e nem plantar árvores. O Sr. Castanho indicou que o fiscal não está se expressando corretamente. Deram um parecer sobre a abertura da estrada de Pirapora. Finalizaram com o secretário requerendo a compra de mais um livro para a escrita das atas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Melchior de Melo Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Antônio Ferraz de Almeida, Theotonio José de Melo e João Francisco de Oliveira Leme.</p>	Não
[fl.143v-145]	<p style="text-align: center;">A07-155 24 de agosto de 1847</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 24 de agosto de 1847, sob presidência de Elias de Almeida Prado. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província, sobre proceder à eleição para senador. Discutiram sobre isso. Leram um requerimento de João José da Silva, pedindo permissão para abrir um esgoto do seu quintal ligando ao rio, concederam. Oficiaram ao presidente, pedindo auxílio para a obra da matriz. O Sr. Mello indicou que há um clamor público acerca do cemitério, pois na semana que decorreu viram um cão devorando um cadáver. Atentado à humanidade e à religião. Pediu o Sr. Mello que se dê providências a respeito.</p>	Sim

	Documento redigido pelo secretário Amâncio Gomes Ramalho e assinado por: Elias de Almeida Prado, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira, João da Cunha Raposo, Theotonio José de Melo e Antônio Ferraz de Arruda.	
[fl.145v]	A07-156 15 de setembro de 1843 Termo de encerramento do livro de atas. Assinado por Antônio Fiuza de Almeida.	Sim

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1843-1847)

*BR SPCVP CMP AT A07

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, [clique no código](#) do documento para voltar ao índice.

A07-01

- 01 Este livro ade servir para nelle lançar
as actas da Camara Municipal desta
Villa e vai por mim numerados e
rubricados com minha rubrica
- 05 que hé Fuza e no fim leva enser=
ramento. Constitm 14 de 7temrbo de 1843
Antônio Fiuza de Almeida
Presidente da Camara

A07-03

[fl. 01v]

- 25 Sessão extraordinária de 26 de Setem7bro de 1843
Presidencia do Sr. Fiuza
- Aberta a Sessão com cinco membros lida
e aprovada acta antecedente faltando por
- 30 não ter sido avizado os senhores. Toledo, Cezar
e Franco e com cauza o Senhor. Coelho.
O Senhor. Prezidente.
identente declarou que o motivo da presente
sessão é varias Portarias do Exmo. Presidente

[fl. 02]

- 01 da Provincia as quais sendo lidas as de
de data de 9 de 7bro. de 4 de Agosto de 18 de Agosto
todas deste anno e postas indiscução cada
um por sua veis a Camara ficou
05 inteirada das mesmas.

Segueioce a leitura
da Portaria do 12 do corrente do Exmo. Prezidente
da Provincia. A Camara deliberou que se ofi
ciasse a José Alves de Castro para entre
10 gar a Salvador Rodrigues da Silva arrema
tante da obra da Cadeia a quantia de 314\$000 reis
saldo existente em seo poder da obra
da Cadeia.

Leo-ce mais uma outra portaria deste
15 mes. A Camara deliberou que se re
metesse por copia ao Professor de 1^os. letras
desta Vila para este dar cumprimento
a mesma na parte que lhe toca.

Leo-ce
20 mais uma outra Portaria de 20 deste mes
a Camara deliberou que se lavrasse
Editais para esta Vila e as Freguezias
afim de serem inluminadas as Casas
nos dias 7, 8 e 9 de outu8bro. p.f e o Sr. Prezi
25 dente da Camara de mandar fazer mais
alguma coiza afim de ser solenizado
estes dias visto Sua M.I ter tomado
Estado.

O Sr. Prezidente apresentou um
30 officio dirigido a elle sem nome

[fl. 02v]

- 01 participando estarem estragando os ter
renos do Rocio. A Camara deliberou que
o Procurador da Camara dé as providências
que cumpra com a portaria do Exmo.
05 Prezidente da Provincia a respeito dos ter
renos do Rucio a qual já lhe foi invi-
ada, de baixo de sua responsabilidade.

O Sr.
Camargo indicou que se officiasse ao Sr.
10 Fiscal fazendo-lhe ver que Fructuozo
José Coelho está fazendo rossas nos terrenos
do Ruciu desta Villa na diviza delle com
dito Fructuozo e que o Multe na forma

- 15 das Posturas. Discutido e posto a votação
foi aprovado.

Leo-se a Portaria de 13 deste
mesmo mes inteirada.

Leo-se mais a Portaria
de 23 de Agosto deste anno e dois officios
20 do Chefe de Lejão sobre proposta pa
ra officiais da Guarda Nacional. A Camara
feis a proposta seguinte:

Proposta

- 25 Para officiais das Companhias da Villa
1º Companhia= Para Capitão o Alferes da mesma Man-
oel da Roxa Garcia = Para Tenente
o Alferes Secretário Salvador de Ramos
Correia = Para Alferes Joaquim José
da Silva = 7º Compa. Para Capitão

[fl. 03]

- 01 O Tenente da Cavalaria Francisco de Toledo
e Silva = Para Tenente Joaquim Duarte
Novais = Para Alferes o Funiel de Cavalaria
Joaquim de Marins Peixoto. = Para Offi-
05 ciais da Compa. Da Freguezia do Toledo
Para 2º Compº. do Toledo = Para Capitão
o Alferes da mesma Antônio José Vieira
Barboza = Para Alferes Pedro José Ro-
drigues do Monte.
10 Leo-ce um requerimento
de Joaquim de Cerqueira Cezar pedindo
ser inxento de tomar posse do cargo de Juiz
de Pas de Piraçununga por não saber ler
e nem escrever. A Camara deliberou que
15 se chamasse o immediato em votos.

Leo-ce um requerimento de Joze Pereira
teve por despacho, não tem lugar o que
Requerer.

- 20 O Sr. Duarte requereo ser dispença
do de assistir a Camara Ordinaria por ter
de fazer viagem a Rio abaixo. Foi a
tendido.

- 25 E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixou-ce a Sessão e eu José Lopes
de Siqueira Secretário da Camara o es
Crevi.

Antônio Fiuza de Almeida
Domingos Joze Lopes Roiz
Francisco Florencio D' Amaral

30 Ignácio Ferreira de Camargo

A07-07
[fl. 05v]

01 Sessão Ordinaria de 18 de 8bro de 1843
Presidência do Sr. Fiuza

05 Aberta a Sessão com seis membros, lida e
aprovada acta antecedente faltando com
causa os Srs. Toledo, Duarte e Cesar.

A Comição
permanente de dar seu parecer sobre o ne-
cessario para a conclusão da Cadea é de pare-
10 cer que necessita de vinte e uma dusia de
taboas de forro orçada na quantia de cento
e quatorze mil reis, oito ditas de vigotas
para o forro orçado na quantia de cem mil
reis, mao de obra pela quantia de cento
15 e trinta mil reis enxovilha das mulheres
que falta faser o patamal da escada pela
quantia de cento e trinta mil reis. Re-
boque que falta dusentos e cincoenta
mil reis oilio e tintas para janellas
20 e portas pela quantia de dusentos mil
reis, calçada em roda pela quantia
de cento e cincoenta mil reis, desoito
janellas para invidraçar dusentos
e quarenta mil reis, cincoenta ca-
25 deiras e uma mesa grande compe-
tente e forro de pano para a Salla dos Jura-
dos pela quantia de cento e noventa
mil reis. Soma um conto cinco

[fl. 06]

01 cincoenta digo um conto quinhentos
e quatro mil reis. A Comição revendo
o Mappa do Mestre Regio desta Villa
he de parecer que seja Remetido ao
05 Exmo. Presidente da Província. Constituição
18 de 8bro de 1843. Antônio Franco
do Amaral = Fructuoso José Coelho =
Posto em discucão a primeira parte do
parecer foi aprovado como tão bem foi
10 aprovado o segundo.

A Comição revendo o Re-
latorio do Fiscal desta Villa tem a ponde-

rar que se delibere nesta Camara para o Fiscal mandar por em praça o Con-

- 15 certo do Chafaris do Itapeva dando a obra quem por menos fiser e quando não a obra quem remate quem mandar faser por jornaleiros. 2º Sobre o alinhamento das Casas parece o fiscal inganarce quando dis que
- 20 não há posturas a tal respeito quando as primeiras feitas nos primeiros artigos só tratam sobre o alinhamento tanto se prova que nem um proprietario tem levantado sem chamar
- 25 o Arruador e Fiscal e veja-ce o artigo quarto de ditas Posturas. Sobre a madeira que mande vender ou por em

[fl. 06v]

- 01 praça a quem mais der seja a quantia que for a fim dela não se perder enquanto ao xam não deve vender pro pouco preço que
- 05 se recomenda que mande demolir as paredes velhas antes que cause algum estrago. Constituição 18 de 8bro de 1843. Antônio Franco do Amaral – Fructuoso José Coelho – Foi aprovado o parecer da Comição. O Sr Franco indicou que estando a Camara com seis membros era necessario mais uma para Membro da Comição de Reverem os papéis e foi nomeado o
- 10 Sr. Lopes.
- 15

O Sr. Fructuoso apresenta uma indicação sobre suas terras tendo o Sr. Fructuoso da Comição foi nomeado o Sr. Almeida para dar seo

20 seo parecer não só sobre indicação como tão bem sobre a frente do Relatório do Fiscal que trata a respeito.

- 25 Leo-ce o requerimento do Professor da Limeira que o Exmo. Presidente mandou que esta Camara informace. Discutido e posto a votação foi deliberado

[fl. 07]

- 01 que se informace ao Exmo. Presidente
que consta a esta Camara que o
supplicante andou na força que
da Limeira foi a venda grande e
05 porisso foi suspenço como tão bem
conta que não existe Processo con-
tra o mesmo contra o voto do Sr.
Franco. E não avendo mais quem
pedisse a palavra feixou ce a Sessão
10 e eu José Lopes Siqueira Secretário
o escrevi.

- Lendo-ce acta foi emendada da
maneira seguinte. O Sr. Fructuoso apresen-
tou uma indicação disendo que o Sr. Ferreira
15 tinha indicado que elle estava derrubando Ma-
tos do Rucio e porisso que queria q. o Sr. Fer-
reira tão bem apresentasse seus Titulos
e que estava digo e que elle não queria
se não aquillo que resasse seos titulos
20 e nada mais. De que faço esta decla-
ração em que assinou e José Lopes
de Siqueira Secretário o escrevi.

- Antônio Fiuza de Almeida*
Fructuoso José Coelho
25 *Antônio Franco do Amaral*
Domingos José Lopes Roiz
Ignácio Ferreira de Camargo
Francisco Florencio do Amaral

A07-37
[fl. 39]

Sessão Ordinaria de 17 de julho de 1844
Prezado Sr. Mello Castanho

- 15 Aberta a Sessão com seis Membros lida e
aprovada acta antecedente faltando com
causa o Sr. Conceiçam e sem ella o Sr. Fiusa
foi multado.

- A Comição encarregada do
20 requerimento de Francisco de Paula
Eduardo que seu parecer era que se lhe
mande pagar a quantia exigida de 10\$000 reis
visto que o alegado em seo requeri-
mento é verdadeiro O Sr. Elias pedio
25 a palavra e disse que se mandace pagar
e que se oficiasse o Fiscal para mandar
Concertar o Chafaris de novo porque

- o concerto de Francisco de Paula sendo á tempo já se acha arruinado. O Sr.
30 Caldeira que era de opinião q. se man-

[fl. 39v]

- 01 mandase faser não excedendo a dez mil reis. Discutido e posto á votação foi aprovado.
O Sr. Gentil
05 indicou que se felicitasse a S.M.I o passo dado da dissolução da Assembleia Geral apresenta officio da felicitação o qual lido foi aprovado e que se remetesse ao Presidente da
10 Província para levar a presença do S.M.I.

- A Comição que o seo parecer hé que em resposta da Portaria de 20 de junho deste ano se officiasse
15 ao Exmo. Presidente exigindo a factura do Caminho desta V^a. a Villa de Pirapora o qual officio sendo por ella apresentado foi aprovado.

- Quanto porem a respeito
20 do officio de Fernando J. Borges que se officiasse ao Exmo. Presidente que elle Borges se acha mudado para outro distrito procedendo ce a nova nomeação para o Governo apro-
25 var. A Camara aprovou e

[fl. 40]

- 01 nomeou a Francisco Ferras de Carvalho.

- Sobre o officio de Gabriel de Morais Dultra a Comição era de parecer que
05 este ficace dispensado. Foi aprovado eu José Lopes de Siqueira Secretário o escrevi.

- 10 Melchior de Mello Castanho
Elias de Almeida Prado
Francisco de Camargo Pentead
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Pedro Ferraz Castanho
Affonso Agostinho Gentil

A07-62

[fl. 60]

Sessão ordinária de 8 de Janeiro de 1845

Presidência do Sr. Prado

- 20 Aberta a Sessão com seis Membros lida e aprovada a acta antecedente faltando com cauza o Sr. Mello Castanho.

O Sr.

- 25 Cunha indicou que esta Camara passe a exigir de Torquato da Silva Leitão o titulo ou títulos que tem para poder curar exigindo-se igualmente do mesmo os Documentos que comprovem ter sido examinado perante

[fl. 60v]

- 01 as Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro ou Bahia attento ser elle estrangeiro e não poder exercer a arte de curar embora munnido
- 05 de carta de aprovação obtida em escola estrangeira sem ter passado pelo exame necessario do artº 14 da ley de 3 de 8bro. de 1832. Assim mais indicava que igual officio se dirigisse ao
- 10 Irmão do asima dito Jeronimo da Silva Leitão que exercia as funções de Boticario por acharce comprehendido nas disprozições do artigo citado marcando-ce a um e outro
- 15 a Sessão de amanhã para apresentação de tais documentos e titulos. Passo da Camara oito de Janeiro de 1845. João da Cunha Raposo. Discutido e posto a votação foi aprovado.
- 20 O Sr. Cunha apresentou a Portaria do Exmo. Presidente da Provº de 3 de Dezembro proximo passado entrando em 2º discussão ficou para 3º a pedido
- 25 do Sr. Caldeira.

E não avendo mais

[fl. 61]

01 quem pedisse a palavra feixou-ce
a Sessão. Eu Joze Lopes de Siqueira
Secretário da Camara o escrevi.

05 Elias de Almeida Prado
Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira
Antônio Ferraz de Arruda
João da Cunha Raposo
Theotonio Joze de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-63

[fl. 61]

Aberta a Sessão com Sete Membros. Foi
lida e aprovada a acta antecedente.

Leo-ce dois officios de Torquato da Silva
20 Leitão e de seu irmão Jeronimo da
Silva Leitão. Sendo discutido cada um
por sua ves e posto a votação. A Cama-
ra deliberou, que se exigisse de novo
os Documentos ou titulos na forma
25 da deliberação de hontem a respeito
estranhando-se-lhe que um es-
trangeiro se atreva a menos cabar
as determinaçoens da Ley como
se vê de seus officios.
30 Leo-ce o Relato-

[fl. 61v]

01 o Relatorio do Senhor Fiscal. A Camara
ficou inteirada respondendo-se-lhe
que esta Camara louva muito ao
Sr. Fiscal o seu zelo com que se tem pres-
05 tado ao Serviço.

O Sr. Cunha indicou que
hera de muita necessidade um concerto
no Porto qual onde desembarção não
só as canoas dos moradores do Rio
10 abaixo como tão bem os que vem
de Cuiaba fazendo-se uma carçada
e mais reparos que for necessario pa-
ra o que fosse nomeado uma Co-
missão para darem o plano da obra
15 e mesmo orçarem. Discutido e posto
a votação foi aprovada a indicação
e nomeados para orçarem e darem

- o plano do concerto os Senhores Cunha e os particulares Jeronimo da Silva
- 20 Boeno e Francisco de Paula Eduardo para o que se officiasse aos mesmos.

- O Sr. Caldeira indicou que constando que Joze de tal Marcineiro anda
- 25 nesta V^o e pelos suburbios della usando da arte de curar dando dozes que pode matar porisso que se officiasse

[fl. 62]

- 01 aos mesmos exigindo-se os Documentos que tem para o fazer. Discutido o Sr. Mello emendou dizendo que João Jeronimo tão bem estava
- 05 nas mesmas circunstancias. Posto a votação foi aprovado a indicação e a emenda do Sr. Mello.

- E não avendo mais quem pedisse a palavra fei-
- 10 xousse a sessão Eu Joze Lopes de Siqueira Secretário o escrevy. Elias de Almeida Prado Melchior de Melo Castanho Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira
- 15 Antônio Ferraz de Arruda João da Cunha Raposo Theotonio José de Mello João Francisco de Oliveira Leme.

A07-64

[fl. 62]

- Sessão Ordinaria de 10 de janeiro de 1845
- 20 Prezid^a. do Sr. Prado Aberta a Sessão com sette membros. Foi lida e aprovada a acta antecedente.

- Leo-ce dois officios de Torquato da Silva Leitão e de seu irmão Jeronimo da Silva Leitão
- 25 entrando em discução. O Sr. Cunha indicou que devia remeter ao Senhor

[fl. 62v]

- 01 Delegado desta villa os officios que em

- resposta aos desta Camara dirigio
Torquato da Silva Leitão e seu Irmão
afim do dito senhor Delegado dar as
05 providências determinadas por Ley
sendo tais respostas acompanhadas
do officio seguinte. A Camara Mu-
nicipal tendo exigido de Torquato da
Silva Leitão e de seu irmão Jeronimo
10 da Silva Leitão os titulos legitimos por
quem exercem nesta mesma Va. o 1º a arte
de curar e o 2º a profissão de Boticario
e tendo obtido em resposta o constante
dos quatro officios juntos por onde se ve
15 que os mesmos alem de mofarem das
determinações da Camara ainda pa-
tenteião não possuírem titulo algum
legitimo sendo que um e outro tem
gravado o povo com contribuições.
20 Em consequencia pois esta Camara
remete ao Sr. Dor. Digo ao Sr. Delegado
não só as respostas dadas mais
ainda a certidão dos officios, por ella
dirigido aos mesmos afim digo diri-
25 gido aos asima indicados afim do
Senhor Delegado dar as providen-
cias que a Ley recomenda Passo

[fl. 63]

- 01 da Camara 10 de janeiro de 1845.
Discutido e posto a votação a indi-
cação e o officio cada um por sua
ves foi aprovado.
- 05 Entrou em 3ª Dis-
cucão a Portaria de 3 de Dezembro e
posta a votação A Camara deliberou
que se officiace ao Exmo. Presidente
sendo o officio apresentado pello Sr.
10 Caldeira foi aprovado e registrado. Offi-
ciando-ce tão bem a Salvador Ro-
drigues para por a obra da Cadea
conforme avia contratado.
- João Ger-
15 mano apresentou uns papéis
pelo qual mostrava a rasão por
que exerce a arte de curandeiro.
Discutido e posto a votação forão
a Comição contra o voto dos Srs

- 20 Caldeira Mello Castanho e Mello
à desempate do Sr. Presidente.

A Comição

- permanente apresentou o Mappa
dos alunos desta Villa julgando
25 conforme foi deliberado fosse
remetido ao Exmo. Presidente
da Provincia e não avendo

[fl. 63v]

- 01 mais quem pedice a palavra
feixou ce a Sessão. Eu José Lopes
de Siqueira Secretário da Camara
escrevy.

- 05 Elias de Almeida Prado
Melchior de Mello Castanho
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Antônio Ferraz de Arruda
João da Cunha Raposo
10 Theotonio José de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-65

[fl. 63v]

Sessão Ordinaria de 11 de Janeiro de 1845

Presid^a. do Sr. Prado

- 15 Aberta a sessão com sette Membros. Foi lida e apro-
vada acta antecedente.

- A Comissão encarregada de
dar seo parecer sobre officio da Camara da
Limeira em cujo se pede as rendas arrecadadas
pertencentes a ella durante o anno findo,
20 hé de opinião que se conculte ao Exmo. Presidente
a tal respeito dirigindo-se-lhe o officio se-
guinte = Exmo. Sr. Exigindo a Camara Muni-
cipal da nova Villa da Limeira que esta
Camara lhe remetesse as rendas arrecadadas
25 no anno findo e bem assim as obrigações
restantes no cofre e tendo assim que per-
tence ao Municipio e vendo esta mesma
Camara que a Posse dada a aquella

[fl. 64]

- 01 Camara tiverá lugar em fins do anno
de 44 e que as rendas pedidas ainda

- forão arrecadadas em tempo que a nova Villa fasia parte deste Município entendendo poriso instemporania [...] huma tal requisição atendendo que se se cobrarão rendas dos habitantes do novo Município tão bem com elle se fiserão despesas pela rasão já dita de pertencer a dita nova Villa a este Município entretanto esta Camara por não hobrar só por si vem a presença de V. Exa. pedindo esclarecimento a respeito da requisição feita. A mesma Comição é de parecer que esta Camara officie a da Limeira fasendo ciente que faria a conculta ao Governo da Província sobre a exigência das rendas que pede se não regreçadas. Discutido e posto a votação a 1ª. parte do parecer da Comição foi aprovado e o mesmo se praticou com a 2ª e terceira parte. O Sr. Cunha indicou que na rua do Pao-queimado há um alagadiço e se acha potrificado com mao

[fl. 64v]

- 01 alito por ser pestifero ao Povo cir-
convisinho, assim como na rua do
Porto um desbarranco feito pela corren-
te do Rio e percisão promptas provi-
dencias. Discutido e posto a votação. Foi
05 deliberado que se oficiase ao Exmo. Presidente
quanto ao lago da rua mandando-
se ao orçar a dispesa para isso oficiando-
se ao Sr. Fiscal para a fazer e bem a-
10 ssim que o dito Sr. Fiscal mande con-
certar o barrando não ecedendo a
des mil reis.

- O Sr. Presidente propos que
sendo uma das obrigações da Camara
15 ispecionar as aulas públicas de 1ª Letras
que é necessario nomearce uma
Comissão permanente para inspecio-
nar a aulla desta Villa e darem suas
informaçõens a respeito da mesma.
20 Discutido o Sr. Mello Castanho opoisse
a proposição pedindo pedindo ficasse essa no-

- meação para outra Sessão ordinária, posto a votação foi aprovado a indicação e rejeitada a proposição contra o voto do Sr. Presidente e Caldeira que se declarou suspeito.

O Sr. Mello Castanho indicou que hera de muita necessidade uma Postura a respeito do

[fl. 65]

- 01 aseio do novo Chafaris visto que as Lavadeiras vão lavar roupas naquele lugar avendo o Rio grande e Itapeva para isso. Sendo discutido o Sr. Caldeira que
- 05 aprovava a indicação do Sr. Mello Castanho e que elle formasse os artigos da Postura. O Sr. Presidente propos que visto se tratar de Posturas era necessario se formasse os artigos de Posturas quanto as Cabras
- 10 Cães e Porcos Discutido e posto a votação Foi deliberado que a Comissão permanente apresentasse os artigos de Posturas a respeito.

- Leo-ce um requerimento de
- 15 José Mariano França Discutido e posto a votação foi a Comissão.

- O Sr. Mello indicou que tendo o Sr. Fructuoso José Coelho esido dos limites de seu terreno offi-
- 20 se ao Sr. Fiscal que examinasse e entrasse no pleno conhecimento disso e participasse a esta Camara para ella determinar a respeito sendo discutido e posto a votação foi aprovado.

- 25 O Sr. Caldeira indicou que se procurasse informar do Senhor Fiscal com que titulos se

[fl. 65v]

- 01 se achao feixados os Quarteirões da Rua do Porto pertencente a Antonio da Costa Carvalho entrando em discução o Sr. Mello imendou disendo
- 05 que o mesmo se praticasse com Manoel Duarte, Cap.Mor, Bento Fernando de Mattos e Francisco de Camargo Penteadado, posto a votação

ficou adiado a pedido do Sr. Mello Castanho.

- 10 E não avendo mais quem pediu a palavra feixou-se a Sessão
Eu Joze Lopes de Siqueira Secretário
o escrevy.
- 15 Elias de Almeida Prado
Melchior de Mello Castanho
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Antônio Ferras de Arruda
João da Cunha Raposo
Theotonio Joze de Mello
- 20 João Franco de Oliveira Leme

A07-66
[fl. 65v]

Sessão Ordinaria 12 de janeiro de 1845
Prezid^a. do Sr. Prado.

Aberta a Sessão com Sete Membros
lida e aprovada acta antecedente.

- 25 O Sr. Presidente propos que é necessario
da se marcar uma Sessão extraordinaria
para o Procurador apresen-

[fl. 66]

- 01 apresentar suas contas visto que
foi expirado. A Camara marcou
o dia 26 pelas duas oras da tarde.

O Sr.

- 05 Cunha indicou que na rua do Porto
há uma vala braba que não deixa
quase ninguém andar por aquela
rua. A Camara deliberou que
se oficiasse ao Sr. Fiscal para cumprir
com o art. 2º das Posturas.
- 10

Requeri em
Secretário meo Trimestre. A Camara
deliberou se passace mandado
para todos os empregados serem pagos.

15

- A Camara marcou para
a Sessão Ordinaria o dia 14 de abril.
E não avendo mais quem pediu a
palavra feixou ce a Sessão
- 20 Eu José Lopes de Siqueira Secretário
o escrevi.

O Sr. Mello Castanho apresentou a Artº. de Posturas seguinte

- Nem uma pessoa poderá lavar
25 nos Chafarises desta Villa e nem
tapar com rolha outro qualquer

[fl. 66v]

- 01 quer modo o canal ou canaes por
onde a agoa sahia debaixo de pena os
Contra-ventores de mil reis de multa
sendo o dobro nas reincidencias. A Camara
05 aprovou que o Sr. Fiscal pusesse em
execução the prova digo em execução
Interinamente the provação da Assem-
blea. E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixou ce a Sessão Eu José
10 Lopes de Siqueira Secretário escrevy.
Elias de Almeida Prado
Melchior de Mello Castanho
Antônio Ferraz de Arruda
João da Cunha Raposo
15 Theotonio Joze de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-69

[fl. 69]

Sessão extraordinaria de 16 de Fevereiro de 1845
Presidencia do Sr. Prado.

- Aberta a Sessão com seis membros lida e a-
20 provada da acta antecedente faltando por
não ter sido avisado o Sr. Arruda.
Assinou-ce
uma representação desta Assembleia Geral
sobre a Ley da Reforma do Código, um officio
25 ao Exmo. Presidente da Provincia pedindo-ce a factura
de uma nova Ponte sobre o Rio Piraci-
caba e em outro informando-ce o reque-
rimento de Salvador Rodrigues da
Silva o que se fes depois de Discutidos

[fl. 69v]

- 01 e aprovados.
O Sr. Raposo indicou que se
devia providenciar sobre uma serca que
se esta fazendo alem do Rio pelo Admi-

- 05 nistrador do Conde de Valença. A Camara
deliberou que se oficiasse ao mesmo
para arrearcoar dês brassas do lugar em
que esta para o público se poder au-
torisar visto ali ser estrada, conta o voto
10 do Sr. Leme.

- Leo-ce um
officio de Luis Teixeira de Barros participando
não vir tomar posse de suplente do Dele-
gado visto estar a espera de sua dimi-
15 ção por ter pedido ao Governo. Discutido
e posto a votação. A Camara deliberou
fosse chamado para tomar posse na
primeira Sessão que ouver conta
o voto dos Srs. Mello Castanho e Leme.
20 O Sr. Mello indicou que era necessario
se dar providencia sobre os animais
que nos Domingos e dias Santos amarrão
amarrão ao redor da Igreja Matris
visto que aquelle lugar deve ser res-
25 peitado. A Camara deliberou se fizesse
uma Postura para isso ficando o Sr.
Mello incumbido de apresentar o artigo

[fl. 70]

- 01 de Postura para esse fim.
O Sr. Vascos indi-
cou mais que tendo a Igreja Matriz
um terreno sem dar utilidade a mesma
05 e esta percizar de dinheiro para sua conclu-
são que se autorizasse ao Procurador da
mesma para vende-lo e aplicar o seu
produto na dita obra. Discutido e posto
A votação ficou adiado a pedido do Sr.
10 Mello Castanho.

E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixou ce a Sessão eu José Lopes de
Siqueira Secretário que o escrevy.

- Elias de Almeida Prado
15 Melchior de Mello Castanho
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Theotonio Joze de Mello
João da Cunha Raposo

A07-70
[fl. 70]

Sessão extraordinária de 24 de Março de 1845

Prezidencia do Sr. Prado

- 25 Aberta a Sessão com cinco Membros lida e a provada a acta antecedente faltando por não terem sido avizados os Srs. Leme e Arruda

- 30 O Sr. Presidente declarou que o motivo da presente sessão era a Portaria do Exmo. Prez^o

[fl. 70v]

- 01 Prezidente da Provincia de 4 do corrente naqual o mesmo exmo. Prezidente declara que Sua Magestade a Imperatriz deu a luz no dia 23 de Fevereiro próximo passado a um Principe e com feliz successo. Lida e posta em discussão. A Camara deliberou que esta Camara lavrasse um edital convidando aos abitantes desta Villa para que inluminassem suas casas nos dias 30-31=
- 10 deste e o 1^o de Abril, bem como sejam tão bem convidados para assistirem Te Deo que tera lugar as cinco horas da tarde na Igreja Matriz, fazendo-ce o convite necessario por officio ao Revmo. Sr. Vigário desta Villa. Assim
- 15 mais deliberou que se encarregasse ao Sr. Fiscal afim de mandar fazer alguns fogos de ar para o dia referido e convidasse os muzicos desta V^o para o mesmo fim. E não avendo mais quem pedisse
- 20 a palavra feixouce a Sessão. E eu Joze Lopes de Siqueira Secretário o escrevy.

- 25 Elias de Almeida Prado
Melchior de Melo Castanho
Antônio Ferraz de Arruda
Theotonio José de Mello
João da Cunha Raposo

A07-73

[fl. 72v]

- 05 Sessão ordinaria do dia 16 de Abril de 1845
Prezidencia do Sr. Prado

Aberta a Sessão com seis Membros lida e apro

10 vada acta antecedente faltando com justa
cauza o Sr. Caldeira.

O Sr. Castaho apresentou o artigo de Posturas do theor seguinte: Proibir que vaguem pelas ruas desta Villa cavallos inteiros e egoas e porisso ficavão os donos que tiverem ditos animais asima mencionados sugeitos a pagar a multa de quatro mil reis por cada veis que forem vistos pelas ruas e nas residencias o dobro. Constituição 16 de Abril de 1845. Melchior de Mello Castanho. Discutido e posto a votação foi aprovado.

20 O Sr. Mello apresentou o artiº de Posturas seguinte – Todo aquelles que nos dias de Missa conventual deixarem seus animais juntos a Matriz serão multados na quantia de seis mil reis e o duplo nas reincidencias – Theotonio José de Mello. Discutido e posto a votação foi aprovado.

Lido o Relatorio do Sr. Fiscal entrando indiscução

[fl. 73]

01 a 1º parte inteirada – a 2º parte que se considerace como estrada e não como caminho particular.

05 Quanto a 3º parte que o Sr. Fiscal puzesse em execução av postura, contra o voto dos Srs. Cunha e Arruda quanto ao mais do Relatorio ficou aprovado.

10 A comição examinando o Reqto. de Ignácio Francisco Mariano é de parecer que se de ao mesmo a faculdade que pede para fazer um Pary atento existirem outros já feitos, a pezar de que a mesma Comição reconhece que esta e outras concessoes uma veis exceci
15 vas tornão-se nocivas ao público pelo que em alguns lugares as Camaras Municipais tem estabelecido Posturas a respeito. Passo da Camara Municipal da Vº da Constituição 16 de Abril de 1845.

20 João da Cunha Rapozo = Antônio Ferraz de Arruda. Discutido e posto a votação foi aprovado contra o voto do Sr. Castanho e o Sr. Leme se declarado suspeito.

25 E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixouce a Sessão eu Joze
Lopes de Siqueira Secretário escrevy

30 Elias de Almeida Prado
Melchior de Mello Castanho
Antônio Ferraz de Arruda

[fl. 73v]

01 João da Cunha Raposo
Theotonio José de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-77
[fl. 76v]

Sessão Extraordinaria de 22 de junho de 1845.
Prezidencia do Sr. Prado

10 Aberta a Sessão com seis Membros lida e apro-
vada acta antecedente faltando por não
ter sido avisado o Sr. Arruda.

O Sr. Presidente decla-
rou que o motivo da presente Sessão héra
15 afim de se pedir a Sua Majestade Imperial
a convocação do Exmo. Presidente da Prov^a o Con-
celheiro Manoel da Fonceca Lima e Silva
visto que este Presidente tem sido muito
util a esta Prov^a. pelo zello e energia com
20 que tem promovido sua administração
por que talvez o mesmo Augusto Senhor quei-
ra o dimitilo pelas acusacõens da Assemblea
Provincial porisso que seu parecer era este e punha
indiscução e em votação, foi unanimamente
25 mente aprovado pela Camara e feise
a representação neste sentido e sendo a-
assinada foi remetido com o officio ao

[fl. 77]

01 Exmo. Ministro e Secretário do Estado do Ne-
gocios do Imperio. A Camara deliberou
mais fosse remetida copia da Represen-
tação ao Exmo. Presidente da Prov^a. feito o officio
05 foi assinado.

Leo-se um requerimento de Manoel
Ferras da Cunha ficou adiado.

- Leo-se um officio do Secretário do Governo de 6 de junho remetendo
- 10 o instrumento pelo qual havia reconhecido o Príncipe Imperial o Sr. D. Affonço como successor do Trono e Coroa do Imperio do Brasil. Enteirada remetendo se os exemplares as autoridades do lugar para lhe darem o seu
- 15 devido cumprimento na parte que lhes toca = Leo-ce a Portaria de 28 de Maio. Enteirada. Leo ce úma outra de 8 de Abril deste anno enteirada bem assim a Portaria de 15 de Março deste mesmo anno e officio do Inspetor de 14 de Abril de tudo fi-
- 20 cou a Camara enteirada.

- Leo-ce um requerimento de Policarpio Joaquim do Amaral ficou adiado e não avendo mais quem pedisse a palavra feixou-se a Sessão eu José Lopes de Siqueira Escrivão
- 25 [...?] Secretário o escrevy
- Elias de Almeida Prado
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Theotonio Joze de Mello

[fl. 77v]

- 01 João Francisco de Oliveira Leme

A07-87

[fl. 84]

- 15 Sessão Ordinaria de 28 de outubro de 1845
Presidencia do Sr. Prado

- Aberta a sessão com seis Membros lida e aprovada a acta antecedentes, faltando com causa o Sr. Ferras.

- 20 Leo-ce um officio de Manoel Dias Ribeiro e de Manoel Joaquim Cabral remetendo o orçamento das Pontes do Alambary e Tijuco precto. Discussão e posto a votação ficou adi-
- 25 ado.

O Sr. Caldeira indicou que se achando o Simiterio desta Villa em total abandono existindo tão somente

[fl. 84v]

- 01 o terreno em aberto por isso que era de

- parecer que esta Camara desse providencia afim de se fazer dito Simiterio. Discutido e posto a votação ficou
- 05 adiado.
- E nao avendo mais quem pedisse a palavra feixou cea Sessao eu José Lopes de Siqueira Secretário o escrevy.
- 10 João da Cunha Raposo
Melxior de Mello Castanho
Ignácio de Vascos Cunha Caldiera
Theotonio Joze de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-90
[fl. 85]

Sessão ordinaria de 31 de outubro de 1845
Presidencia do Sr. Cunha

- 30 Aberta a Sessão com seis Membros lida

[fl. 85v]

- 01 e aprovada acta antecedente faltando com justa causa o Sr. Prado.

- Leo-ce um requerimento de João Joze Corrêa e outros pedindo que esta Camara
- 05 mande tirar um furmigueiro no Patio do Pelourinho e outro do quintal de Maria Alves discutido e posto a votação. A Camara delibero-rou que o Fiscal mande tirar a do Patio do Pelourinho e do quintal de Maria Alves [...?]
- 10 Fiscal determine a mesma para tirar a sua custa na forma das Posturas.

- O Sr. Caldeira indicou que se mandasse pagar ao Sr. Vigário o Discurço que fes pelas Eleições. Discutido e posto a votação a Camara deliberou se pacasse Mandado para o Procurador Satisfaser ao mesmo a quantia de 25\$600 reis por se ter pago esta quantia a veis passada.

- A Comição exami-
- 20 nando as Contas do Procurador julga-as exatas e nos precisos termos de serem aprovadas Passo da Camara Municipal de 31 de 8bro de 1845 João Francisco de Oliveira Leme = Antônio Ferras de Arruda = Discutido e pos-

- 25 to a votação foi aprovado e que fosse lançada no Livro e que se officiase ao Procurador para que se preste suas contas que faltão athe amanhã.

[fl. 86]

- 01 O Sr. Presidente propos que era necessario uma Comição para felicitar a S.M.I na chegada desta Prov^a. Discutido e posto a votação foi nomeado o Sr. Presidente da Camara Elias de Almeida Prado e para suplente na falta deste o Sr. Capitão João Francisco de Oliveira Leme contra o voto dos Srs. Caldeira e Mello quanto a nomeação de Suplente.
- 10 O Sr. Mello indicou que se fisesse um art^o de Posturas derogando as que marcão o preço de oito mil reis. Discutido e posto a votação. Foi deliberado que o Sr. Mello apresentasse o artigo para ser aprovado ou regeitado.
- 15 E não avendo mais quem pedisse a palavra feixou ce a Sessão e eu José Lopes de Siqueira Secretário o escrevy.
João da Cunha Raposo
Melchior de Mello Castanho
- 20 Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
Antônio Ferras de Arruda
Theotonio Joze de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-92

[fl. 88]

- 01 Sessão extraordinaria de 15 de 9bro. de 1845
Presid^o do Sr. Prado
- 05 Aberta a Sessão com 4 Membros faltando os Srs. Mello e Castanho forão multados contra o voto dos srs. Cunha e Ferraz por dezempate.
Procedeuce nas contas
- 10 do anno financeiro próximo passado e sendo assinadas foi determinado a remessa dellas ao Exmo. Governo na forma da Ley.
O Sr. Caldeira indicou

- 15 que achando-se em construção o Chafariz do Itapeva e com agoa bastante-
mente diminuta e avendo outro
olho dagoa dentro do sercado de Francisco de Paula e este concente que
20 se reuna ao Chafariz pelo q o público gozara de mais comodidade pella abundancia de dita agoa e porisso q. seu parecer era que se autorizasse ao Fiscal para contratar com o obreiro
25 mais esse serviço. Entrando em discussão e posto a votação. Foi deliberado

[fl. 88v]

- 01 que o Fiscal mandasse fazer de jornal com toda segurança, inconomia e perfeição.
O Sr. Caldeira indicou que sendo
05 honrado pelo parecer de ser nomeado por esta ilustre Cam^o para na chegada de S.M.I o Sr. D. Pedro Segundo a Provincia ir felicitalo por parte desta mesma Cam^o que agradecia muito
10 a lembrança e que em vista de seus incomodos de saude a Camara nomeace outro que melhor dezem penhace esta Comiçao. Discutido e posto a votação o Sr. Leme dise que
15 tão bem como suplente que foi nomeado para o mesmo fim pedia sua exençao e q concordava que procedese nova nomeação. A Camara nomeou ao Sr. Vigário desta
20 Villa Manoel Joze de França e que se lhe oficiasse. E não avendo mais quem pedisse a palavra fei xouce a Sessão eu Joze Lopes de Siqueira Secretário o escrevy.

[fl. 89]

- 01 Elias d' Almeida Prado
João Francisco de Oliveira Leme
Antônio Ferraz de Arruda
João da Cunha Raposo

10 Seção ordinaria de 29 de 8bro de 1846

Presidencia do Sr. Prado.

Aberta a Seção com 6 membros por ter comparecido o Sr. Caldeira e se achar com licença o Sr. Castanho.

- 15 Foi lida e aprovada a acta da antecedente.
Foi lido um requerimento de Ignácio de Sra. Cabral ja informado pelo Fiscal pedindo Carta de Dacta. Entrando em discussão ficou addiado a pedido do Sr. Mello.
A Comissão appresentou o plano da ponte. Entrando em discussão digo Ponte e o parecer seguinte = A
20 Comissão encarregada offerece o risco da ponte e é de parecer q. os tanchões sejam de orindiuva, cabriuva e cadiuna e os travessões sendo de 2 palmos em quadra, como não são vasados, podem ser de
25 perovas, sim muito são e assim as grades q. tambem podem ser da mesma madeira, declarando mais que nos lugares mais perigosos deverão levar tres tanxões e nas cabeças de dita ponte, deve ter um lance em terra firme de trinta palmos, sendo
30 mais baixo cinco ou seis palmos para ficar elevada, as estivas serão de garantão partido e depois de estar com a terra competente, levará um palmo de pedregulho e será abaulado e deve ser no mesmo lugar velho pr. q. pa. baixo torna-se muito mais custosa,
35 porisso fica em muito mais dinheiro, tanto por acres-

[fl. 117]

- 01 por acrescentar o comprimento e tambem é muito dificil axar os tanchões por ser muito comprido e tambem necessita se grande aterro ao lado da villa. Constituição 29 de 8bro. de 1846 – João Francisco de Oliveira Leme. João da
05 Cunha Raposo – Entrando em discussão o Sr. Presidente offereceo as emendas segs. q. os tanchões não terão menos de 2 palmos de Diametro e 6 de circunferencia, que as madeiras q. servirem de guarda terra serão cabriuva, tayuba, caviuna e páo
10 ferro, que as guardas e mais travamentos da ponte serão também de madeira de Lei. Entrando em discussão foi deliberado q. ficasse sobre a mesa por 24 horas p^a. com maduresa ser aprovado.
Foi lido u requerimento de Manoel Ferras de Camargo
15 pedindo licença para faser u estaleiro no Sal-

to para cassar peixe. O Sr. Cunha indicou que era de parecer q. não se concedesse. Entrando em discussão, teve finalmente por despacho – requeira em termos – Leo-se u officio do Exmo. Presidente remetendo
20 a Lei das Eleições, inteirada. Leo-se u officio do Exmo. Presidente de 4 de agosto comunicando o felis

nascimento d’uma Princesa, inteirada. O Sr. Cunha indicou q. se fisesse ua Postura para servir os habitantes mais proximos da Va.a murarem seos terrenos. Entrando em discussão,
25 não passou. E p^a. constar faço esta acta em q. assignão e eu Amâncio Gomes Carvalho Secretario o escrevi.

30 Elias de Almeida Prado
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
João da Cunha Raposo
Antônio Ferras de Arruda
Theotonio José de Mello
João Francisco de Oliveira Leme

A07-155
[fl. 143v]

01 Seção extraordinaria de 24 de agosto de 1847
Presidencia do Sr. Prado

Aberta a Secção com 6 membros, por não
05 ter sido avisado o Sr. Leme. Lida e aprovada a acta antecedente. O Snrl. Presidente declarou q. o motivo da presente Secção é a Portaria do Exmo. Presidente da Provincia de 11 do corrente p^a se proceder a
10 Eleição de hum Senador. Posto a discussão, o Sr. Caldeira indicou q. se expedissem as Ordens necessarias aos Juis de Pas. Assim foi deliberado. Foi lido hum
15 Reqto. João José da Silva pedindo faculdade p^a abrir hum exgorto do seo quintal a derramar no rio. O Snr. Castanho indicou que é de parecer q. se conceda uma ves q. se obrigue a conservar
20 hum aterro para transito de carros etc. O Snr. Caldeira concordou, assignando o competente termo na forma requerida e posto finalmente a votação assim foi deliberado. Foi lido hum officio do Inspetor Geral das
25 Obras públicas, Francisco Antônio de Oliveira.

O Snr. Castanho indicou q. a vista do officio que acaba de ouvir ler, é seo parecer se officie ao mesmo pedindo algum auxillio para a obra da Matris. O Snr. Caldeira
30 concorda e accrescenta q. se faça mais sentir ao Inspetor q. a Estrada d'agua Choca está em muito máo estado.

O Snr. Castando indicou q. se deve officiar ao Governo para dar as providências pelo intermedio das Camaras, a quem cumpre esse
35

[fl. 144]

01 cumpre esse dever. O Snr. Caldeira indicou que a Estrada é obra publica, assim como é a Matris e por isso no mesmo caso de ser socorrida pelos Cofres públicos.
05 O Snr. Castanho declarou q. a Estrada não esta da Matris digo não esta no caso da Matris, por que esta ainda não esta acabada. O Snr. Caldeira indicou que não obstante isso se exija ambas
10 as causas do Inspector. O Snr. Cunha concordando com a presente indicação indicou q. em todo caso se devia officiar acerca da Estrada, por q. no caso delle não ser obrigado,
15 d'ahi nao resulta prejuiso. A Camara deliberou finalmente que se officiasse ao Inspetor Geral. Foi lido hum officio do Exmo. Presidente da Provincia de 26 de julho deste anno re-
20 mettendo o resultado do encarregado do Governo com as Nações Extrangeiras A Camara ficou inteirada. O Snr. Presidente sob informação do Sob Delegado de Santa Bárbara, propoe p^a Fiscal da
25 mesma Freguesia José da Cunha Ramos, o qual foi approved e deliberado fosse avisado p^a tomar posse na Secção vindoura. Foi lido hum Reqto. de Americo José da Silva pedindo
30 Carta de Data. Posto em discussão. O Snr. Castanho indicou q. é de parecer q. se conceda a Data pedida, com a condição de serem reservadas as pedreiras para o público. O Sr. Mello

- 35 indicou q. esse terreno é um vão q.
esta nos fundos de Ignácio no Areão

[fl. 144v]

- 01 Areão sem q. tinha em si pedreira alguma.
Foi deliberado que se passasse. O
Sr. Mello indicou q. vendo o clamor pu-
blico acerca do Simiterio, tanto assim
- 05 q. ate na semana ja vio um cão devorando
hum cadaver e attendendo ao dever de hu-
manidade e de religião q. se dê as pro-
videncias a tal respeito por meio de huma
subscrição e elle indicante pompto
- 10 esta a concorrer com sua quota. O
Snr. Cunha concorda com a justa in-
dicação, no entanto q. tambem se re-
presente ao Inspetor das Obras pu-
blicas. O Snr. Mello concorda me-
- 15 nos que seja de páo a pique, visto que
os proprietarios se queixão que sofrem
muito com os roubos de cercas, quanto mais
o Simiterio q. não tem quem esteja vi-
giando e por isso q. deve ser de Taipas,
- 20 para o q. a terra roxa é bem boa. O
Snr. Caldeira concordando com o Sr.
Mello declarou q. é provavel que com
a subscrição não se possa fechar,
e porisso q. se officie ao Inspector pe-
dindo auxílio a este respeito. Posto a vo-
tação assim se venceo. E não havendo
mais quem pedisse a palavra suspen-
deo-se a Seção. E p^a constar faço es-
ta acta em q assignão e eu Aman-
- 30 cio Gomes Ramalho Secretário a escrevi
Elias de Almeida Prado
Ignácio de Vascos Cunha Caldeira
João da Cunha Raposo
Theotonio José de Mello

[fl. 145]

- 01 Antônio Ferras de Arruda

[A07-156](#)
[fl. 145v]

- 01 Contem este livro F.144 numera-

das e rubricadas na forma do es-
tilo de que para constar faço
este encerramento. Constm.

05 15 de 7bro. de 1843

Antônio Ferras de Arruda
Presidente da Camara